Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 13 de Dezembro de 1915 — N. 1.429

HOJE

O TEMPO = Maxima, 24,2; minima, 20,1.

HOJE

OS MERCADOS = Café, 8$200; cambio, 12 1/2 a 12 5/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma curiosissima anomalia da Natureza

O brilhante exito de uma intervenção medica

Ha pelo interior muito caso interessante que escapa por completo á observação da sciencia e que por isso mesmo não aproveita os crescentes recursos desta.

Tivemos occasião de tomar conhecimento de um delles, felizmente encontrado por um medico e trazido aos soccorros da medicina.

Trata-se de um menino, de nome Benedicto, nascido em S. João Marcos, Estado do Rio, no dia 21 de setembro do corrente anno, e que por uma anomalia do intestino não tinha jamais evacuado. Esta criança foi mostrada ao Dr. Mauricio de Medeiros, que tinha ido a S. João Marcos a serviço de sua profissão. Anomalias desta ordem eram-lhe já conhecidas. O caso, porém, que ora encontrava tornava-se extremamente interessante pela enorme resistencia do pequeno organismo.

Por essa occasião contava o menino quarenta dias de edade, quando é sabido que as anomalias dessa ordem trazem a morte no fim de quatro a cinco dias. Como lhe parecesse que a resistencia do pequeno pudesse ainda permittir alguns dias mais de vida, resolveu o Dr. Mauricio trazel-o para o Rio de Janeiro, para fazel-o operar. Nossa gravura mostra o estado do ventre da criança, minutos antes da operação. Fortemente distendido, sob a pressão dos intestinos, elle dava ao pequenino Benedicto um aspecto phenomenal: uma grande barriga de onde pendiam duas perninhas muito finas e sobre a qual repousava uma cabeça afogada. A criança, apezar de não evacuar, não apresentava o menor signal de infecção. Não tinha febre nem vomitos fecaloides. Mammava avidamente. Não lhe aproveitava, entretanto, tal appetite. Por falta de absorpção do intestino, o pequenino organismo ia depercendo, a ponto de pesar no dia da operação, com 42 dias de vida, a insignificancia de tres kilos. Curioso, entretanto, é assignalar que, não havendo absorpção intestinal, repleto que o intestino se achava de materia fecal, o organismo se mantinha em vida, o que levava a admittir a possibilidade de uma absorpção estomacal.

Por tudo isto, o caso suscitou aqui o maior interesse, de tal forma que, numa collaboração humanitaria de esforços, pôde o pequenino Benedicto receber o immediato tratamento cirurgico de que carecia em condições do mais perfeito esmero. Operou-o o Dr. Eduardo Moscoso, auxiliado pelo Dr. Raul Baptista, Dr. Alexandre Moscoso e os internos Amaury de Medeiros e Democrito Linhares.

A operação foi feita na esplendida sala da casa de saude do Dr. Eiras, graciosamente cedida pelo Dr. Waldemar Schiller, que, com egual caridade, hospedou a mãe do pequeno operado.

O vicio de conformação encontrado foi a ausencia de communicação entre o recto e o anus. A ampolla rectal tinha ficado muito em cima, cerca de seis centimetros acima do orificio anal. A operação consistiu numa incisão que, da parte posterior do anus foi até o coccyx. Feito isto o Dr. Moscoso procurou a ampolla rectal, trabalho longo e delicadissimo pela importancia dos orgãos da região.

Encontrada que ella foi, trouxe-a o operador até o orificio anal, onde a coseu.

Esta parte da operação foi difficultosa, porque, em virtude da repleção em que se encontrava a ampolla e todo o resto do intestino, não foi facil a sua descida e, a uma maior tracção, a ampolla rompeu-se, começando a se fazer a saida continua das fezes. Tornou-se á vista disso necessario operar, irrigando constantemente o campo operatorio com uma solução antiseptica. O pequeno Benedicto resistiu valentemente a tudo. No dia seguinte teve uma pequena reacção febril que logo cedeu. Durante dous dias consecutivos fez-se de modo ininterrupto a expulsão das fezes, sendo-lhe mudados curativos sobre curativos. Depois, começou a evacuação intestinal a se fazer com regularidade, o sphincter anal funccionando muito bem e o pequeno Benedicto engordando a olhos vistos ao mesmo tempo que sua intelligencia ia se abrindo para as cousas do mundo. Menos de um mez depois de operado, Benedicto tinha uma respeitavel papada, olhos vivos, faces intelligentes, funccionando seu apparelho digestivo de um modo absolutamente normal.

Casos destes são rarissimos. Geralmente, quando um pequeno nasce com defeito desta natureza, si não é operado immediatamente, morre. Citam-se, é verdade, casos de individuos que, nascidos com imperfuração do anus, têm chegado a edade avançada, defecando pela bocca. Mas nestes o que ha a admirar é a resistencia do organismo ao proprio meio de defesa por elle engendrado.

No caso, porém, de Benedicto, nem era isto o que se dava. Durante 42 dias este pequeno ingeriu alimentos e armazenou fezes, sem ter vomitos, sem nenhum outro symptoma além do emmagrecimento do corpo e crescimento da barriga.

E' um verdadeiro phenomeno, revelando os insondaveis recursos com que a natureza compensa os seus proprios desvios.

A estas horas a população de S. João Marcos contempla o pequeno Benedicto, que era a todos mostrado como uma curiosidade da terra, e todos bendizem o Dr. Moscoso, que transformou o pequeno aleijão num ser apto á vida.

A modestia dos collaboradores desta obra de misericordia e de sciencia não queria que ella ultrapassasse os limites do scenario em que se passou. Fomos nós que insistimos para dal-a a conhecer ao publico.

Duas mil emendas sobre o orçamento municipal

Entrará amanhã em 2ª discussão, no Conselho, o orçamento municipal para 1916. O numero de emendas a serem apresentadas attinge a dous mil, mais ou menos. A discussão será amanhã mesmo, devendo a votação ser adiada para que se publiquem as emendas.

O Sr. Nilo irá para Caxambú ?

CAXAMBU', 13 (A NOITE) — Corre que está proxima a vinda a esta cidade do Dr. Nilo Peçanha, que aqui permanecerá dous mezes, em uso de aguas.

O coronel Franco Rabello

CAXAMBU', 13 (A NOITE) — Está aqui, em uso de aguas, o coronel Franco Rabello, ex-presidente do Ceará.

Guias de conversação

Os manuaes de conversação tornam-se uteis, quando os interlocutores sabem as duas linguas. No caso contrario seu prestimo é precario.

O estrangeiro desembarca no cáes e abre seu manual no capitulo respectivo. Lá está o dialogo que deve travar com o nacional, desses que abundam nos portos para prestarem pequenos serviços aos viajantes :

Estrangeiro — Faça o favor de ir buscar-me um vehiculo ?

Nacional — Automovel ou carro com dous ou com um cavallo ?

Estrangeiro — Com um cavallo.

Etc.

Supponham que o estrangeiro se equivóca e que o sujeito a quem se dirige é um simples curioso. O dialogo póde tomar esta direcção :

Estrangeiro — Faça o favor de ir buscar-me um vehiculo ?

Nacional — O senhor sabe com quem está falando ?

Estrangeiro — Com um cavallo.

Bengala, Assistencia, etc...

Apezar de deverem ser manejados com cautela, os guias de conversação se multiplicam em todas as linguas, contribuindo mais para a sua confusão do que a torre de Babel.

Uma casa editora de Nova York, "attendendo ao movimento commercial que se está activando com o Brasil", publicou mais um guia inglez-portuguez, do qual transcrevo o começo do capitulo, relativo ao desembarque.

AT THE ARRIVAL	AO CHEGAMENTO
Traveller — Is the custom house far from here?	*Viajante — Está a casa aduana longe de aqui?*
National — No; it is not far.	*Nacional — Não; ella está não longe.*
T — Where is it? I want go there.	*V — Onde está ella? Eu preciso ir lá.*
N — It is at the corner of this street... Etc.	*N — Ella está em o canto de esta rua... ....*

Muito uteis, os manuaes de conversação.

R.

A estatua equestre de D. Pedro II vae para as Bellas Artes

A maquette de uma estatua equestre, representando D. Pedro na rendição de Uruguayana, da qual falámos ha dias, por estar quasi em abandono no Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, vae ser dali retirada, conforme determinação do Sr. ministro da Guerra, em attenção ao pedido do commandante do referido asylo.

A preciosa obra de Xavier Pinheiro vae ser removida para a Escola Nacional de Bellas-Artes.

Resta ainda no asylo a corôa em filigrana de prata, trabalhada pelo mestre Valentim, offerecida ao antigo monarcha do Brasil e por este presenteada ao extincto Museu Militar.

Desta corôa não fala o officio ministerial, o que quer dizer que o asylo da ilha do Bom Jesus continuará gosando a sua posse.

Habito carioca

"O governo americano protestou junto ao da Austria-Hungria contra o torpedeamento do vapor *Ancona*.

Tio Sam (*mais uma vez*) — Não póde !

A reforma das Caixas Economicas

Como um funccionario da nossa Caixa Economica encara essa reforma

Já se acha em mão do Sr. presidente da Republica e será talvez assignado amanhã o decreto do Ministerio da Fazenda que reforma o regulamento das Caixas Economicas. Procurando informações sobre essa reforma, tivemos occasião de ouvir um funccionario da Caixa Economica da Capital Federal, o Sr. Romeu Feital, que amavelmente nos disse a sua impressão, que é tambem, ao que parece, a dos seus collegas da mesma repartição.

Assim falou-nos o Sr. Romeu Feital :

— A impressão geral é optima, como só poderia ser tudo quanto viesse dissipar a indecisão cahotica do que havia em materia de regulamentação e regimento. A Caixa Economica era uma verdadeira náo colombiana, querendo acompanhar "dreadnoughts", no mar da actualidade; a reforma veiu adaptal-a ao progresso, trouxe-a á realidade da época, crystalisando idéas avançadas, de harmonia com a situação financeira do paiz e as proprias tradições respeitaveis do instituto. Ficará apparelhado para o alto escopo social e financeiro a que se destina, já pela modernisação do systema operatorio e funccional, já pela dilatação do ambito de suas operações e elementos de captação e applicação de capitaes. Si não póde revestir a feição adequada ao seu aperfeiçoamento radical, pela inopportunidade do momento e da situação, já avança, comtudo, para esse alvo, presa á tradição e adaptada ás necessidades mais urgentes do nosso meio e da nossa collectividade, convertida num apparelho de estimulo e economia para as classes pobres, na acquisição do peculio de previdencia, e ao mesmo tempo indo ao encontro dos eventuaes desequilibrios financeiros das outras classes e do proprio Estado. Isso assignala um passo adeantado digno dos maiores elogios. Na confecção do respectivo estudo, foram de largo discortino e louvavel criterio os membros do conselho fiscal, que se compõe de homens da estatura mental de Inglez de Souza, Pires Brandão, Oliveira Castro, James Darcy, barão de Santa Margarida, Ramalho Ortigão e Horacio Ribeiro da Silva. De taes mãos a obra só poderia ter saido boa, maxime cooperada pelos incontestaveis conhecimentos e longa pratica do contador Sr. Adalberto Pinto Martins, funccionario que na repartição é digno de apreço pela efficiencia do seu trabalho e rigida honestidade.

— E que pensam os funccionarios da Caixa Economica sobre os commentarios até agora feitos ao projecto de reforma ?

— Esses commentarios, que foram raros, não têm sido sempre procedentes. O redactor de um jornal da manhã lembrou, por exemplo, algumas medidas de difficil applicação neste momento. Assim, na parte referente aos vencimentos dos membros do conselho fiscal, ha motivos pró e contra. E' justo que sejam remunerados esses penosos trabalhos de alta responsabilidade, e bem remunerados, mas isso, por um lado, abrirá caminho a pretenções descabidas, a ambições e sobretudo a inconveniente intervenção da politica. Haverá quem abarrote ministros de empenhos no sentido de obter o cargo pela vantagem pecuniaria, afastando, portanto, a possibilidade de se conseguir, como hoje é incontestavel que se conseguiu, um conselho fiscal composto de homens notaveis pelo saber e competencia, fóra da atmosphera da politica, dispondo de recursos e, portanto, fóra das suggestões perniciosas das necessidade pecuniarias. Homens dessa independencia e qualidade não são quaesquer vencimentos que os remuneram e os orçamentos das actuaes Caixas Economicas não comportariam esse accrescimo de despesa, a menos que se désse o absurdo de lhes serem attribuidos ridiculos vencimentos de funccionarios subalternos. Sem ordenado, o Exmo. Sr. Dr. Inglez de Souza, por exemplo, servirá ao paiz, prestando-lhe sua inestimavel operosidade, certo de que quanto fizer terá apenas a valorisação moral; mas, estabelecido o "quantum" ridiculo da remuneração material, apregoado o serviço, elle não virá disputar á avalanche de candidatos mediocres um emprego, uma collocação e desta fórma será impossivel conseguir o magnifico conjunto que temos na actualidade.

— Haverá augmento de pessoal ?

— Não, porque não haverá vagas no quadro, e apenas variarão as denominações e funcções do cargo, dando-se apenas promoções dentro desse quadro pela natureza da distribuição que vae ter o serviço.

Por ultimo, sobre o criterio a que obedecerão as promoções, disse-nos o Sr. Romeu Feital, reflectindo o pensamento dos funccionarios da Caixa Economica :

Certamente o da antiguidade, prevalecendo sobre a egualdade de merecimentos. Haverá nesse ponto o maior criterio, tanto mais sendo o conselho fiscal composto de homens de principios severos de moralidade, que se não vão sujeitar á pratica de flagrantes injustiças. A actual administração tem cooperado para manter o nivel moral da repartição, sendo disso attestado magnifico o incremento das suas operações, apesar da crise em que se debate o paiz, de modo que a reforma virá habilital-a a agir com maior efficacia, alargando o circulo de movimentos, que os anteriores regulamentos restringiam de um modo asphyxiante.

Como ganharam hoje o dia os paredros do Senado

O Sr. Azeredo presidiu a sessão de hoje, no Senado; o Sr. Metello leu a acta, que, sem reclamações, foi approvada, e o Sr. Pedro Borges deu conta do expediente lido, que constou de um officio do 1º secretario da Camara, enviando ao estudo do Senado quinze proposições, abrindo grandes creditos, concedendo licenças e da reforma judiciaria do Districto Federal.

Na ordem do dia o Sr. Sá Freire, annunciada a votação de creditos supplementares, na importancia de setecentos e muitos contos, para a policia, pede a palavra e declara que, na commissão de finanças, combateu esse credito e ainda agora não está convencido da sua legalidade, motivo por que vota contra elle.

O Sr. Lopes Gonçalves diz votar de accordo com o Sr. Sá Freire.

O Sr. João Luiz, com um sorriso muito significativo, pede dispensa de intersticio para que a proposição favoravel a esse credito entre amanhã em 3ª discussão. O Senado approva o requerimento do senador espiritosantense.

São votadas ainda a proposição da Camara, que manda continuar em vigor o saldo do credito aberto pelo decreto de 26 de fevereiro de 1913, sómente para serem cumpridos os despachos expedidos até 30 de junho de 1915, e o projecto do Senado mandando pagar 4:000$000 a funccionarios do Senado.

Na ordem do dia de amanhã serão discutidos creditos na importancia de doze mil contos para o Ministerio da Guerra.

Banquete diplomatico em Lima

LIMA, 13 (A. A.) — O presidente da Republica offereceu um banquete de despedida ao ministro do Uruguay, nesta capital, que segue para o seu paiz em goso de licença. Ao banquete compareceram o corpo diplomatico, os membros do governo e altas autoridades do Estado.

No Brasil ainda ha escravidão!

As scenas pavorosas que se passam no sul do paiz

O Estado de Matto Grosso, cujas terras uberrimas vêm sendo ultimamente alienadas em grande escala a syndicatos estrangeiros, conforme A NOITE tem demonstrado em varias edições, além de ser um procurado centro de negociatas, offerece agora como consequencia forçada daquelle systema de alienação, que é fruto de nossa falta de moralidade politica, o aspecto de uma região victimada pelo mais completo desamparo da lei. Não valem commentarios contra os factos que se seguem, nem é necessario se arredondar periodos em torno da dignidade humana, para se comprehender a posição de gravidade que vem creando para o Brasil a negligencia de seu governo para tudo quanto se passa a algumas leguas de distancia.

Trata-se das atrocidades e crimes praticados em brasileiros, argentinos, inglezes, italianos e paraguayos no Porto Mojoli, onde exerce a exploração industrial da herva-matte a firma Laranjeira Mendes & C.

Organisou o relatorio de todos esses crimes um capitão de caçadores que, a pedido de um trabalhador brasileiro daquella empresa, destacou para ali, no intuito de averiguações, um pequeno contingente de forças, ou melhor, uma pequena escolta, sob o

Um dos edificios da Companhia Matte Laranjeira

commando de um 1º tenente do nosso Exercito. Esse official, a quem se apresentaram varios trabalhadores, queixando-se de toda sorte de castigos, lavrou termo das horriveis declarações que lhe foram feitas, acompanhando-as de uma parte dirigida ao capitão que o destacou para proceder a pesquizas no Porto Mojoli.

Ouçamos o tenente encarregado da diligencia num dos lances de sua parte :

A dar-se credito no que dizem innumeros trabalhadores de Porto Mojoli aquillo ali está a exigir uma acção energica das nossas autoridades, pois, mais dias menos dias, esses factos chegarão ao conhecimento da imprensa estrangeira e darão logar a mais uma campanha de diffamação contra o nosso paiz.

Prosegue o tenente fiscal narrando como lhe appareceram diversos trabalhadores espancados, apresentando ferimentos graves, para encerrar sua parte com a apresentação das declarações de diversos trabalhadores da firma Larangeira Mendes & C.

O primeiro chamado a depor foi o machinista João Rodrigues, que contou como fazendo uma viagem, de Corrientes a Posada, foi nesta cidade attrahido por agentes da empresa, que lhe fizeram promessas vantajosas de dinheiro, seduzindo-o para trabalhar em Porto Mojoli, para onde effectivamente foi, correndo por varias vezes o risco de ser assassinado quando conduzia chatas de carregamento de herva-matte, com o ordenado de 15$ mensal. Falando dos crimes commettidos pelos capatazes e encarregados de Larangeira Mendes & C., declarou o trabalhador João Rodrigues haver sido testemunha dos seguintes factos :

Tres individuos que fugiram em um bote chegaram a um ponto de paragem onde, devido á cerração, foram cair sobre uma pedra, nas cataratas do Iguassú; vendo isto, os encarregados do porto correram a buscar armas e dispararam mais de cem tiros contra os fugitivos que, abandonados, pereceram afogados na correnteza.

Outro trabalhador, um machinista, teve as orelhas cortadas e foi arrojado á agua, pelo facto de estar enfermo e incapaz para o trabalho; esta victima era de nacionalidade ingleza. Foi, pela mesma causa, isto é, por se achar doente, que um peão brasileiro foi morto a golpe de facão e atirado ao rio. Avulta nas declarações de João Rodrigues o caso de um brasileiro que fugia, com mulher e filho, e que, alcançado pelo famoso Pedro Olmedo, foi degollado, bem como sua familia.

Conclue o trabalhador declarante por affirmar que mais de trezentos enfermos são obrigados ao trabalho, sem repouso de feriados, nem de domingos.

Esse trabalhador João Rodrigues é filho do capitão da Armada argentina, André Rodrigues.

Um guarda estadual, de nome Antonio José Gonçalves, prestou declarações que retraçam o perfil criminoso de dous capatazes da firma Larangeira Mendes. Um desses, a que já nos referimos, é o tal Pedro Olmedo e outro um Luiz Alvarenga, que tem a mania criminosa de experimentar suas armas de fogo e sua pontaria na cabeça dos infelizes empregados, o que não é levado em conta pela administração, que diz ser Alvarenga um alcoolico.

Um outro guarda chamado a depor pelo tenente fiscal descreve com eloquencia o que tem presenciado em Porto Mojoli.

Viu em completo abandono cerca de duzentos homens atacados de impaludismo. Esses infelizes, diz o declarante, julgando que a sua presença denunciava a chegada de uma autoridade, pediram-lhe, chorando, que os retirasse daquelle "inferno, porque desejavam morrer no Brasil". Perplexo deante de tantos horrores, confessa o guarda, scientificou a todos de que estavam no Brasil, porém longe das vistas das autoridades.

Depois de falar da pessima alimentação servida a esses enfermos, que comem milho aferventado, diz o guarda haver encontrado em outro ponto, num pantano, dezesete homens que trabalhavam na lama putrida, fiscalisados por uma turma de capatazes embaladas e vergastados de momento a momento.

Conta depois o guarda como envidou todos os esforços para evitar se prolongasse uma situação tão deprimente, e como, á noite, havia um verdadeiro exodo de trabalhadores que iam procural-o.

"Ahi foi que eu pude verificar que aquelle pedaço de terra, que não parece ser de minha patria, era um theatro de crimes horrorosos, praticados com impunidade, achando-se a lei num marasmo incomprehendido."

Um preto, prosegue a declaração, que mais despertou a minha attenção, pelos traços caracteristicos de sua physionomia, que denotava perfeita intelligencia e valor, declarou que, sendo desertor de nossa marinha de guerra, para ali fugira fascinado por promessas vantajosas.

Narra, então, esse desertor ao guarda o quanto é difficil se tentar uma fuga e como estão espalhados pelas redondezas do porto verdadeiros postos protectores da empresa, aos quaes são distribuidos avisos em casos de necessidade, sendo os fugitivos logo detidos e degollados.

Fala o desertor da marinha nacional :

"Faz hoje quatro mezes que eu presenciei a morte de um conterraneo que, atacado de febre, estava impossibilitado de trabalhar. Não tendo esse meu conterraneo comparecido á chamada, o administrador, Dom Joaquim, foi procural-o e, encontrando-o em casa, doente, perguntou-lhe por que não ia trabalhar, ao que elle respondeu que se achava impossibilitado deante do seu estado de saude; para satisfazer, talvez, o seu instincto sanguinario, o Sr. Dom Joaquim, sacando de um revólver, matou-o com quatro tiros, conforme attestam estes que nos ouvem (e todos attestaram).

Depois de escrever factos analogos; depois de relatar casos de fuga fatal e dizer da exploração dos administradores da firma Larangeira Mendes & C., o guarda fiscal, para reforçar seu depoimento, declarou isto:

"E são filhas da verdade estas palavras que escrevi, promptificando-me a dar meu depoimento em presença de qualquer autoridade."

Um soldado desertor do 6º regimento de cavallaria fala, em suas declarações, do elevado numero de mortes verificadas diariamente na empresa, dos castigos corporaes, a que os administradores dão o nome de "calmante", de instrumentos de supplicio e, o que é mais grave, de verdadeiros depositos de armamentos existentes em Porto Mojoli.

As quêdas do Iguassú, onde têm morrido alguns trabalhadores da empresa

Disse ainda que o trabalho começa ás 4 horas para terminar ás 19, com um descanço de meia hora ás 12 horas e de 20 minutos para cada refeição !

Um trabalhador, natural do Estado do Rio Grande do Sul, declarou haver assistido ao fusilamento de um brasileiro, de nome Rodrigues de tal, executado pelos capatazes Duartey e João Antonio Ayres, sendo, em seguida, o cadaver do infeliz lançado no rio Paraná.

E, não se contentando com a simples narrativa do crime, o declarante cita o nome de diversas testemunhas presenciaes do fusilamento !

Um outro rio-grandense, Apparicio Martins, conta como assistiu ao degollamento de um brasileiro que reclamára contra o excesso de trabalho e cujo cadaver foi tambem lançado ao rio Paraná.

Narra ainda esse declarante como se viu forçado, com mais dous companheiros, a enterrar o cadaver putrefacto de um trabalhador que fôra degollado por motivo que todos ignoram, e como um capataz matou um brasileiro, querendo fazer exercicios ao alvo por meio de uma caixa de phosphoros collocada na cabeça da victima, que teve a região frontal attingida por uma bala.

Não são menos eloquentes as declarações de Julio Francisco da Silva e do paraguayo Tiburcio Affonso. A NOITE não as resume porque o que ahi fica relatado singelamente é mais que sufficiente a justificar tudo quanto temos dito contra a compra de grandes extensões de terra por syndicatos estrangeiros e as linhas que precederam á exposição tristissima de tamanhas monstruosidades.

Todos esses factos não são recentes. Só agora, porém, conseguimos, e por um "tour de force", os resumos dos depoimentos prestados nesse inquerito, que está dormindo tranquillamente em um archivo difficil de ser devassado.

A resolução de um grave problema

Como evitar os desastres maritimos ?

O *Oscillador Marinho*, de que nos dá noticia o *Popular Mecanico*, conceituada revista norte-americana de vulgarisação scientifica, é um apparelho destinado a diminuir os riscos maritimos.

O *Oscillador Marinho* é, assim, um apparelho de referencia, que annuncia, com precisão, ás embarcações que são delle dotadas, a situação dos *icebergs*, dando, ao mesmo tempo, indicações precisas sobre a profundidade do mar, e transmittindo, submarinamente, despachos telephonicos e telegraphicos, que alcançam uma distancia de trinta milhas, conforme se comprovou em experiencias feitas com a barca-pharol *Boston*, que recebeu, por meio do *Oscillador Marinho*, signaes enviados de um vapor cargueiro que navegava ao longo de Cape-Cod, sendo ainda de notar que essa mensagem foi transmittida em codigo.

O *Oscillador Marinho* compõe-se de um diaphragma metallico de 24 pollegadas, preso a uma cobertura cylindrica, dentro da qual se acha um electro-magnetico que move um *timbre* de cobre. Os oscilladores, quando collocados permanentemente, ficam de ambos os lados do navio, sob a linha de fluctuação, sendo as vibrações do diaphragma transmittidas por baixo d'agua e através das ondas, á distancia de trinta milhas de circumferencia.

O *Oscillador Marinho* póde evitar assim o abalroamento de navios, o esbarro em bancos de gelo ou de areia, ou em quaesquer escolhos submarinos, devendo, tambem, ao que se augura, prestar relevantes serviços na determinação da presença de submarinos belligerantes na rota dos navios que os possuem.

A Grecia ameaçada pelos bulgaros

OS ALLIADOS CONTINUAM EM RETIRADA NOS BALKANS

Continua a retirada dos alliados nos Balkans

PARIS, 13 (Havas) — Telegrapham de Salonica á Agencia Havas :

"Na linha de frente das tropas alliadas continúa empenhado violento combate.

Os bulgaros executam os seus ataques em formações compactas.

Devido aos reforços das novas tropas que diariamente desembarcam neste porto, a situação dos inglezes ao norte de Doiran melhorou sensivelmente nos ultimos dias.

A retirada dos alliados continúa a fazer-se systematicamente."

Os franco-inglezes abandonam o sul da Servia

LONDRES, 13 (A NOITE) — De Amsterdam telegrapham :

"Um communicado do governo de Sofia informa que as tropas franco-inglezas resistem desesperadamente para se manter nos ultimos kilometros de territorio servio, no extremo sul da Macedonia, mas essa resistencia é completamente inutil porque são obrigados sempre a recuar diante da pressão dos bulgaros.

Os bulgaros occuparam já Hubow, onde o general Sarrail tinha o seu quartel general, apoderando-se ali de quinhentos caixões de cartuchos e de muito trigo, manteiga, vinho, mandioca, além de grandes quantidades de metralhadoras e de carabinas, tudo pertencente aos francezes."

LONDRES, 13 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Salonica annuncia que os inglezes, ao abandonar a região que occupavam na Macedonia, fizeram-se acompanhar dos habitantes, para que os bulgaros não os trucidassem.

Os bulgaros approximam-se da fronteira grega

LONDRES, 13 (Havas) — Telegramma de Salonica para a Agencia Reuter informa que a evacuação de Doiran e Ghevgeli terminou hontem, domingo.

Consta que os bulgaros já estão a cinco milhas da fronteira grega.

A Grecia será invadida ?

SALONICA, 13 (Via Nova York) — (Havas) — Segundo affirma o jornal "L'Opinion", as tropas bulgaras pretendem atravessar a fronteira, para o que já estão fazendo os necessarios preparativos.

Com destino ao ponto ameaçado, diz o referido jornal, foram enviadas tropas gregas com o fim de não permittirem a invasão do territorio nacional.

Os austro-teuto-bulgaros vão invadir a Grecia ?

LONDRES, 13 (A NOITE) — Parece que se vae confirmar a hypothese dos austro-allemães invadirem a Grecia, com o consentimento do seu governo, afim de, juntamente com os bulgaros, tentarem um movimento envolvente das forças franco-inglezas que se retiram da Macedonia.

Os bulgaros estão já muito proximos da fronteira grega e avançam ao longo da estrada de ferro de Salonica para a Servia.

O successo do recrutamento inglez

LONDRES, 13 (South American Press) — O projecto de recrutamento de voluntarios, apresentado por lord Derby, constituiu um grande e inesperado successo.

Devido á affluencia enorme de voluntarios, ainda esta semana os effectivos do exercito britannico serão fixados em quatro milhões de homens.

As relações entre a Austria e os Estados Unidos vão de mal a peor

LONDRES, 13 (South American Press) — Telegrapham de Washington :

"Nos circulos austriacos consta com insistencia que o governo de Vienna está resolvido a retirar a sua embaixada desta capital, em consequencia do tom aggressivo da nota dos Estados Unidos enviada á Austria, por causa do torpedeamento do vapor italiano "Ancona".

Écos e novidades

Ainda não appareceu até agora, para preencher a vaga senatorial do Sr. Vasconcellos, uma candidatura digna da sympathia publica. O Sr. Irineu Machado perdeu completamente o prestigio de que gosava, pela sua intempestiva e immoral alliança com o pinheirismo. Até agora a opinião ainda não voltou a si do pasmo que lhe causou a noticia de que o Sr. Irineu abandonara ostensivamente os ideaes politicos de que leal ou hypocritamente se tornara paladino, para, por um sentimento subalterno — de ambição ou vingança ? — se unir aos seus inimigos da vespera, sobre cujas cabeças o povo lançava com razão a responsabilidade dos actuaes descalabros. Approximando-se escandalosamente do pinheirismo, o Sr. Irineu tornou-se francamente cumplice dos males que assoberbam a Nação e que são quasi todos exclusivamente devidos á nefasta e immoral politica dominante até ha tres mezes atrás. Não póde e não deve, pois, causar espanto a ninguem a hostilidade e repugnancia com que a opinião recebeu a candidatura Irineu que, aliás, póde se considerar inviavel, pela falta de elementos eleitoraes que a apoiem.

Os outros candidatos são o Sr. Thomaz Delfino, velho politiqueiro fallido, sem nenhuma qualidade — mas mesmo nenhuma — a recommendal-o; o Sr. Frontin, cuja candidatura é um verdadeiro insulto á população, por ter sido, como foi, o mais atrevido dos delapidadores dos dinheiros publicos e que com certeza continuaria no Senado as suas tradições de falta de escrupulos; o Sr. Sampaio Ferraz, cujo estado de saude com certeza não permittirá que assuma no Senado uma attitude proveitosa ao interesse publico, etc...

Ainda não surgiu, pois, a candidatura capaz de satisfazer a opinião, e de lhe dar a impressão de que o Districto tenha um representante digno da sua cultura...

Mas apparecerá porventura esse candidato ?

* * *

"Marcondices".

Consta no Senado que o Sr. João Luiz Alves está collecionando os... — como diremos ? — disparates do Sr. coronel Marcondes Alves de Souza, o impagabilissimo presidente do Espirito Santo, para com elles formar um volume muito mais interessante que as celebres "Bernardices", que tanta dose de bom humor têm já espalhado por tantas gerações. E' facil imaginar-se o successo das "Marcondices", sabendo-se que nos quatro annos do seu governo o famoso presidente "capichaba" não passou um dia em que não deliciasse os seus amigos e o povo da Victoria com uma phrase de successo ou um gesto de arromba. Vendo agora approximar-se o termo do seu governo, o coronel, ao que parece, vae caprichando em enriquecer a já preciosissima collecção do senador João Luiz, dizendo e fazendo cousas simplesmente estupendas. A ultima phrase de successo de S. Ex. foi a que intercallou no seu discurso inaugural de um retrato do Sr. Wenceslão, no palacio da Victoria. Depois de, naquelle seu inimitavel e tão interessante estylo, ter proclamado as virtudes civicas do actual presidente da Republica, o coronel referiu-se ao "modo criterioso, digno e correcto por que S. Ex. presidiu o Senado da Republica !" Os presentes, que não ignoravam que o Sr. Wenceslão nunca quiz presidir o Senado, entreolharam-se desconfiados, sem saber si aquillo era ironia ou falta de tacto.

A ultima "marcondice" é a creação da comarca de Marcondopolis, um pobre logarejo erigido á categoria de villa só para ser chrismado com esse nome pittoresco. O coronel estava convencido de que os politicos do Espirito Santo, sempre tão generosos, lhe levantariam uma estatua na principal praça da capital; mas, como até agora ninguem falou na estatua, S. Ex. resolveu tomar por si mesmo a iniciativa de perpetuar o seu nome. Marcondopolis será, pois, a recordação permanente de que coube ao Espirito Santo a ventura de ser governado pelo mais impagavel politico desta terra de politicos impagaveis.

* * *

O Sr. presidente da Republica tem o louvavel habito de enviar a alguns de seus auxiliares retalhos de jornaes ou simples "papagaios", lembrando-lhes a conveniencia de attenderem a certas reclamações e de providenciarem sobre certos assumptos. Esse procedimento é tanto mais louvavel quanto contrasta com o do seu antecessor de jocosa e immoral memoria, e que sempre alardeou o mais soberano desprezo pelas queixas e reclamações publicas, mas que caro — e bem caro ! — pagou esse desprezo.

Como o Sr. Wenceslão naturalmente não quer ter a mesma sorte, nem o mesmo fim do ex-proprietario da ilha Francisca, S. Ex. muito sympathicamente gosta de ás vezes fazer lembrar a alguns de seus auxiliares viciados pelo relaxamento do ultimo quadriennio, de que é preciso inaugurar-se uma nova éra de respeito á lei e de observança da moral.

E como o processo que S. Ex. emprega para esses lembretes é o recorte de jornaes, tomamos a liberdade de pedir a S. Ex. que recorte e mande ao Sr. general commandante da Brigada Policial o pedacinho que em seguida se lê :

"Hontem, á tarde, passou varias vezes pela Avenida um automovel da Brigada Policial — o 17 — carregado de creanças e conduzido por um mocinho á paisana. Toda essa gente — as creanças e os mocinhos — divertiram-se a valer com um automovel do Estado, com gazolina e pneumaticos pagos pelo Estado — e por que preço ! Será possivel que o Sr. general tenha conhecimento dessa immoralidade, porque isso é uma verdadeira immoralidade... Será possivel que na Brigada Policial se ignore que a utilisação dos automoveis officiaes para fins outros que não sejam do serviço publico constitue crime de peculato expressa e claramente previsto em lei, que estatue para esses crimes penas rigorosas ? O commando da Brigada não reconhece que esses factos constituem uma affronta á opinião e um assalto aos cofres publicos ?"

....

O Sr. presidente da Republica corte este pedacinho e mande ao Sr. general Agobar que com certeza ha de ignorar esses abusos que se dão na Brigada do seu commando.

S. Ex. — o Sr. general Agobar — tem um nome e uma reputação de homem sério e honesto a zelar; e não ha de querer, pois, emporcalhal-os nessas pequeninas cousas. O Sr. general Agobar ha de ser, pois, com certeza o primeiro a agradecer a lembrança do Sr. presidente, mandando-lhe o retalho que reclama contra essas patifarias que hão de ser certamente praticadas á sua revelia.

O MOMENTO

O emprestimo da vitoria

Encerra-se depois de amanhã a inscrição do novo grande emprestimo francez, lançado em todas as bolsas do mundo. Entre nós os bancos francezes e inglezes que vendem titulos desse emprestimo, facilitaram a sua tomada, recebendo em prestações o pagamento, o que dá ainda maior carater de popularidade a esse emprestimo mundial.

Num momento tão dificil para a vida da França, a subscrição de tais titulos é mais um voto de simpatia de cada subscritor do que mesmo um auxilio pecuniario.

Os espiritos fracos e por isso mesmo fanatizaveis pelas manifestações brutais da força, podem deixar-se tomar pela convicção de que as armas alemãs levarão de roldão, d'ora avante, os exercitos aliados. Auxilia-os a tomar tal convicção a surpreza da traição dos paizes balkanicos, arrastando dificuldades e incertezas na ação dos aliados.

Tais agouros, porém, não são mais do que transitorios. A humanidade assiste a um processo de filtração. Do lado da imundicie, retido pelo filtro da moral anglo-latina, que tem ainda as suas sucetibilidades e os seus escrupulos, ficarão algumas nações. Mas a filtração ha de terminar, e cessará a luta de traição e hipocrizia que ela tem sido.

Ficará então o campo da luta, bem circunscrito, bem delimitado.

Será então que nós assistiremos á faze decisiva desta guerra e a utilização dos recursos inesgotaveis dos aliados.

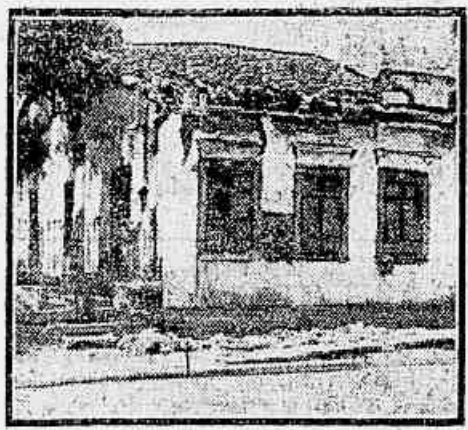
A França faz bem cognominal-o da vitoria, ao emprestimo atual. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Uma casa que rue

Uma familia salva milagrosamente

Um grande estrondo !

Os predios da rua Santa Amelia estremeceram. Eram 20 horas. Quasi todos os moradores que estavam accommodados saíram a rua.

Verificando a causa do estrondo, viram que

O estado em que ficou a casa da rua Santa Amelia n. 100

a casa numero 100 da mesma rua havia ruido em parte.

Por aquella multidão correu um momento de horror !

Todos pensavam que os escombros tivessem sepultado a familia de Thomaz Manoel, da policia do cáes do porto, pois era sabido que a sua mulher estava enferma.

Mas, felizmente, a parede da frente que ruira caiu para a rua, não causando o menor estrago no quarto onde a mulher de Thomaz Manoel estava repousando junto com os seus filhos.

O Thomaz Manoel estava em serviço.

A policia do 15º districto, representada pelo commissario Matheus, tomou conhecimento do facto e fez remover os escombros, por intermedio de uma turma do Corpo de Bombeiros.

A casa ruida pertence a um capitão reformado do Exercito.

AS BANDALHEIRAS DA INSPECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

O relatorio foi entregue hoje ao chefe de policia

Foram hoje entregues ao chefe de policia os autos relatados do inquerito sobre as irregularidades da Inspectoria de Segurança.

As diversas phases desse inquerito, cheias de escandalos formidaveis, foram já minuciosamente descriptas pelos jornaes.

Cada depoimento, cada informação de testemunhas e delegados, era a confirmação da vergonhosa ligação de agentes e ladrões, mancommunados para mal da população.

Ficou de todo demonstrada, não só a má organisação actual, como a falta de escrupulos de muitos dos funccionarios da Inspectoria.

Si bem que se salvem, desta enchurrada de podridões, varios agentes, alguns até com bastantes annos de bons serviços, deprehende-se que só a dissolução da Inspectoria, reorganisando-se-a com estes elementos e outros novos, que acaso sejam precisos, resolverá "in limine" o caso.

Que essa reorganisação seja feita criteriosamente, para que o publico possa confiar naquelles a quem está entregue a sua vida e a sua propriedade.

O relatorio do Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, que presidiu o inquerito, é extensissimo, todo elle fundamentado no que foi já documentado.

Explica elle as causas determinantes do inquerito, a sua intensa divulgação. Estuda os depoimentos, contradicções e acareações feitas no correr do inquerito, apreciando as informações dos delegados districtaes, todos concordes em affirmar a inutilidade da Inspectoria.

A dissolução da Inspectoria, diz o 1º delegado, satisfaz uma urgente necessidade de ordem publica, uma legitima aspiração popular.

Cita o delegado todos os escandalos e vergonhas denunciados e convenientemente apurados.

Entra depois na "Caracterisação moral dos factos", affirmando a insuspeição do Sr. Corrêa Pinto, cujo roubo deu causa principal ao inquerito.

Esta parte é um verdadeiro estudo da degradação moral a que chegamos e que tem contribuido para os continuados escandalos que têm surgido em todas as dependencias administrativas.

E termina: "O exemplo de agora ahi está frutificando. E' o exemplo de cima. E' a probidade da administração e dos homens. Exemplo que continuará a frutificar."

Acaba o relatorio na seguinte conclusão :

"A anguistia do tempo e elevado numero de inqueritos urgentes e sobre factos importantes, que actualmente occupam a minha actividade na delegacia, não permittem dar maior desenvolvimento ao inquerito que V. Ex. me determinou para apurar as irregularidades denunciadas no Corpo de Segurança Publica.

Apezar disso, ficou plenamente verificada a imprestabilidade de tal instituição como instrumento de defesa social.

Ao espirito esclarecido de V. Ex., certo, occorrerá a providencia urgente e inadiavel de uma nova organisação capaz de satisfazer os altos interesses confiados ao Corpo de Segurança, e de rehabilital-o na confiança do povo, sem a qual, parece, jámais teremos uma policia de investigações e capturas na altura do meio onde ella tem que agir.

E' doloroso confessar que temos uma policia indigna da capital da Republica, affrontosa mesmo aos brios do governo.

Tenho fé no animo de V. Ex. que, esteu convencido, levará a termo, com rigor e sem desfallecimentos o saneamento moral que acaba de iniciar.

Releve-me V. Ex. a manifestação franca e leal destas palavras, que exprimem a verdade. E' possivel que o conceito que expendo possa ser acoimado de exagerado, mas nada póde contra a essencia das cousas. Esta será o que é, e como é, apezar de todos os sacrificios que se imaginem por negal-a, ou por modifical-a.

A verdade é como o amianto, resiste ás provas de fogo.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1915."

Não cita, pessoalmente, o relatorio, as responsabilidades, porém, apontando as phases do inquerito, as patentêa ao chefe de policia, que, então, imporá as penalidades.

São certas varias demissões, talvez a bem do serviço publico.

Não competia ao Dr. Leon pedir penalidades. Ao chefe de policia ellas competem. Esperemol-as.

A guerra

A situação militar dos alliados nos Balkans vae de mal a peor. Os bulgaros, depois de terem conquistado todo o sudoéste da Macedonia, attingindo a fronteira da Grecia e a da Albania, voltaram-se contra os franco-inglezes que occupavam o valle do Vardar e fizeram ali tal pressão que estes, inferiores em numero e ameaçados de completo aniquilamento, se viram obrigados a fazer uma retirada geral sobre a fronteira grega. Parece, no entanto, que essa retirada se faz em completa ordem; os telegrammas de Paris e de Londres assim o affirmam, confessando, no entanto, algumas perdas em homens e material.

Ha receios, porém, de que essa situação ainda se torne peor para os alliados. Que attitude assumirá agora a Grecia deante de uma possivel ameaça de invasão do seu territorio pelos teuto-bulgaros ? Procurará impedir essa invasão? Creará novas difficuldades aos anglo-francezes ? As declarações feitas em Salonica pelo coronel Phallis são muito significativas. Segundo se deprehende das palavras do coronel Phallis, o governo de Athenas permittiria que os teuto-bulgaros atravessassem a fronteira para atacar as tropas anglo-francezas, as quaes, obrigadas sempre a recuar, devido á superioridade numerica do inimigo, seriam, dentro de poucos dias, obrigadas a reembarcar, abandonando Salonica.

E' possivel, porém, que tal cousa não venha a succeder. Ha esperanças em que o governo de Athenas não crie novas difficuldades aos alliados e que tenha forças para deter na sua fronteira a onda teuto-bulgara. Si assim vier a succeder, os alliados, abandonado que seja o territorio grego, apenas poderão conservar em seu poder Salonica, transformada, então, em base de operações contra os Dardanellos.

Os resultados da guerra

LONDRES, 13 (A NOITE) — O professor Parker fez hontem nesta capital uma interessante conferencia sobre os resultados da guerra. Na opinião do professor Parker, os nascimentos em todo o mundo serão, nestes proximos trinta annos, muito reduzidos. Os dous annos de batalhas, com todo o seu cortejo de epidemias e de miserias farão morrer vinte milhões de homens a mais do que o normal.

Como os alliados se retiram da Macedonia

LONDRES, 13 (A NOITE) — Um communicado recebido de Paris traz alguns pormenores sobre a retirada dos alliados da Macedonia.

As forças francezas retiram-se sem combater da frente de Smokgica e do lago Doiran. Hontem e ante-hontem rechaçaram os ataques dos bulgaros em varios pontos, infligindo-lhes grandes perdas.

As forças inglezas perderam na retirada oito canhões e soffreram 1.500 baixas entre mortos, feridos e desapparecidos.

As operações na frente austro-montenegrina

LONDRES, 13 (A NOITE) — Confirma-se que os austriacos, devido a um rapido movimento envolvente, aprisionaram seis mil servios na frente do Montenegro, a oéste de Ipek. Um communicado austriaco diz que foram tomados nessa acção quarenta canhões.

Os bulgaros continuarão a perseguir os alliados em territorio grego ?

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica :

"O coronel Phallis, que veiu aqui negociar, como delegado do estado-maior grego, certas concessões de caracter militar aos alliados, declarou numa entrevista que, si os bulgaros considerassem necessario perseguir as forças franco-inglezas que se retiram da Macedonia, as tropas gregas retirar-se-iam para evitar o contacto com os bulgaros. Esta declaração, feita officialmente, causou enorme impressão, pois faz acreditar que a Grecia está disposta a consentir que os bulgaros continuem a perseguir em territorio grego as forças franco-inglezas."

Os bulgaros avançam, mas com difficuldade

LONDRES, 13 (A NOITE) — Segundo informam de Athenas, o avanço dos bulgaros sobre a fronteira grega, em perseguição das tropas anglo-francezas, faz-se com grandes difficuldades, em consequencia dos alliados, antes de se retirarem, terem destruido tudo que pudesse aproveitar ao inimigo.

Os caminhos e as pontes de Vozartsi, Ribars, Gradosko e Demir-Kapu foram destruidas pela dynamite. Tambem foi pelos ares o grande tunel e a ponte sobre o Vardar.

As operações na frente russa

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado annunciando que os russos desbarataram a offensiva dos austro-allemães em Marianka, Youzefovka, Beniaca e Tarnopol, fazendo muitos prisioneiros.

As negociações entre os alliados e a Grecia

PARIS, 13 (Havas) — A Agencia Havas recebeu o seguinte telegramma de Athenas:

"Segundo uma nota officiosa aqui publicada, as negociações entre os alliados e a Grecia proseguem favoravelmente.

As tropas franco-inglezas estão operando lenta mas seguramente a retirada, e vão destruindo na passagem todos os tunneis e pontes.

A Grecia examina presentemente com todo o cuidado os riscos a que se expõe o seu Exercito, em consequencia da interrupção do trafego das linhas ferreas queservem a região oeste da Macedonia."

A desvalorisação do dinheiro austro-allemão na Suissa

LONDRES, 13 (South American Press) — O valor do marco e da corôa tem baixado consideravelmente nestes ultimos dias na Suissa. Cem marcos valem apenas 99 francos e cem corôas austriacas não valem mais de 70 francos.

O papel-moeda em circulação na Allemanha attinge a um bilião esterlino, muito acima pois da circulação normal.

Os circulos financeiros allemães mostram-se alarmados com a situação economica e financeira do paiz.

Uma façanha dos aviadores inglezes

LONDRES, 13 (A NOITE) — Annuncia-se que dezeseis aeroplanos inglezes lançaram numerosas bombas sobre os depositos e acampamentos allemães de Miraumont e sobre o aerodromo de Hervilly, damnificando-os muito.

A artilharia ingleza tambem provocou varios incendios em Saint-Elié.

Communicado francez

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, notavel actividade dos nossos canhões de trincheira, que em varios pontos fizeram calar os lança-bombas inimigos.

Nas proximidades da costa belga encalhou esta manhã um navio de carga inglez. Tres hydro-aviões allemães tentaram mettel-o ao fundo por meio de bombas, mas, atacados por diversos aviões alliados, um dos quaes francez, tiveram de fugir, emquanto alguns torpedeiros enviados de Dunkerque faziam fluctuar o navio debaixo do fogo de uma bateria allemã.

Na Champagne, no sector de Massiges, respondemos aos tiros de obuzes lacrymogeenos dos allemães, alvejando com fogo destructivo as suas trincheiras nas cristas de Chausson.

No sector da cota 193 bombardeámos efficazmente tres linhas de trincheiras allemãs, assim como as vias subterraneas que lhes davam accesso.

Nos Vosges, onde as operações estiveram paralysadas em consequencia de violenta tempestade de neve, foi assignalado durante o dia intermittente canhoneio."

O AUTO-TRANSPORTE DA MORTE

Depois de matar um homem, um chauffeur, em sua fuga, mata outro

QUASI LYNCHADO

Descia em vertiginosa carreira pela rua de S. Christovão o auto transporte da Inspectoria de Mattas n. 1, quando ao chegar em frente á estação do Corpo de Bombeiros de Oéste, naquella rua, apanhou o trabalhador da Light, de nome Manoel Cruz, portuguez, casado, 40 annos, que ali trabalhava junto com outros companheiros, na conservação da linha e que morreu instantaneamente.

O "chauffeur" do auto-caminhão, de nome Luiz Francisco de Oliveira, logo após ao desastre, tentou fugir, pois deu mais impulso ao carro.

Este, porém, apanhou logo defronte á praça da Bandeira um outro trabalhador de nome Manoel Paz, que ficou gravemente ferido.

Vendo aquelle desastre o alferes Arthur Costa, commandante do destacamento dos Bombeiros, poz-se á frente do auto-caminhão e obrigou o "chauffeur" a paral-o.

Preso o "chauffeur", os companheiros dos dous infelizes trabalhadores, junto com o povo que então já estava cheio de indignação, tentaram lynchal-o.

A isso se oppoz o alferes Arthur Costa e a policia do 15º districto, que chegava nesta occasião ao local.

Conduzido o preso para a delegacia, á rua Haddock Lobo, foi novamente tentado o seu lynchamento, na porta da delegacia, sendo necessario que o escrevente Chaves pedisse auxilio ao 3º batalhão de infantaria para conter o povo.

Na delegacia foi lavrado o auto de flagrante contra o "chauffeur".

Antes, porém, de terminar o auto de flagrante, a delegacia recebia o aviso de que Manoel Paz, ao receber curativos na Assistencia, fallecera.

Os dous cadaveres foram então removidos para o necroterio publico.

O QUE DIZEM TESTEMUNHAS DE VISTA

Testemunhas de vista dizem que o "chauffeur" Luiz Francisco de Oliveira não dera o menor signal com a busina quando se approximava dos trabalhadores. Dez metros antes de apanhar Manoel Cruz, os companheiros deste viram o auto-caminhão e mal tiveram tempo de se salvar.

Quando os outros que trabalhavam mais adeante correram para soccorrer o companheiro, o "chauffeur", já então possuido da idéa de fuga, jogou o carro por entre os outros trabalhadores, apanhando o de nome Manoel Paes.

As praças do Corpo de Bombeiros de Oeste são accordes em accusar o "chauffeur" como o unico responsavel pelo desastre.

Nem a Light e nem os feitores da conservação da linha sabiam informar á policia onde moravam as duas victimas.

O CHAUFFEUR FALA

Interrogado na delegacia, o "chauffeur" do auto-caminhão, Luiz Francisco de Oliveira, declarou que se atrapalhara devido a uma carroça que passava no local do desastre e declara que se desviando da carroça elle perdeu a noção da guia e foi justamente para cima dos trabalhadores.

Diz não ter percebido que matara Manoel Cruz e nem tampouco vira o seu auto colher sob as rodas o outro infeliz trabalhador.

Apparentando calma, Francisco Oliveira declara fleugmaticamente a todos que lhe falam do desastre "que isto tinha que acontecer"!...

COMO FICARAM AS VICTIMAS

No necroterio deram entrada as duas victimas do auto-caminhão da Inspectoria de Mattas.

Manoel Cruz estava com o craneo esmagado e varias ex[illegible] pelo corpo.

A outra vic[illegible] Manoel Paes, que fallecera na Assisten[illegible] receber curativos, estava com o abdom[illegible] [illegible]gado, tendo varias costellas fracturadas.

Apresentava tambem varios ferimentos pelas pernas e cabeça.

PREPARANDO A DEFESA DO "CHAUFFEUR" ASSASSINO

Pollulam nas nossas delegacias os terriveis germens dos advogados de porta de xadrez. Hoje, no 15º districto, lá estava um moço alto, que já pertenceu á policia, e que aconselhou ao "chauffeur" do "caminhão da morte" a não tirar o retrato e a não fazer declarações, pois a imprensa estragaria a sua defesa...

E' incrivel que os commissarios de policia pactuem e approvem a intervenção desses individuos nas suas delegacias, quando vão preparar o espirito dos presos para fazerem depoimentos capciosos.

Bellas artes

Uma importante novidade sobre arte é a que hoje vamos dar aos nossos amadores. A exemplo do que se faz nos grandes centros de arte resolveu o proprietario da Galeria Jorge (rua do Rosario n. 131, sobrado), organisar annualmente um excepcional leilão de quadros de grandes autores, com o fim de, cada vez mais, diffundir entre nós o gosto pelas cousas de arte, obtendo, parallelamente, a vantagem de renovar com frequencia a sua collecção e attendendo assim, tambem, ao compromisso, tomado com alguns grandes artistas, dos quaes é representante, da collocação annual de determinado numero de obras, em troca de apreciaveis vantagens nos preços competentes.

O primeiro grande leilão annual de arte de uma parte da collecção da Galeria Jorge, será realisado nessa Galeria, a 16 do corrente, pelo Virgilio, o nosso leiloeiro de bellas artes.

Para attender á natural curiosidade, citamos alguns dos grandes nomes que figuram neste leilão que comporta cerca de 100 lotes: Lenoir, Darien, Galliac, Maillaud, Deyrolle, Zier, Cancaret, Triquet, Veuillefroy, Brissot, etc., todos "hors-concours"; Desvarreux, Carrabus, Baudoux, Ferrigno, etc., premiados em varios salões, e Victor Meyrelles, Pedro Americo, Baptista, Visconti, Amoedo, Freidler, Madruga, Machado, Dall'Ara, Brugo, etc., premiados no Salão Nacional.

Uma liquidação annual em assumpto de bellas artes só é possivel por meio de leilão: este representará, pois, a primeira liquidação annual que, a titulo de festas, aos nossos amadores, vae apresentar o Sr. Jorge de Souza Freitas, proprietario da Galeria Jorge.

O conjunto de quadros que formam este leilão é de tal ordem, que o tornará sem duvida o mais interessante que entre nós se haja realisado e causará certamente no nosso mundo culto uma elevada sensação.

Com este importantissimo leilão fechará o nosso Virgilio o corrente 915, com uma chave de ouro verdadeiro.

A Caixa Economica entregou hoje ao Thesouro Nacional mais 200:000$000.

Em dous mezes tem esta Caixa depositado mil e duzentos contos.

Assalto a um cofre em pleno dia

Estamos decididamente na época dos assaltos e os ladrões nem mais esperam que a tranquillidade nocturna os venha ajudar nos arrombamentos e consequentes roubos. Elles agem, agora, a plena luz.

Hoje, ás 10 horas e 50 minutos, servia a sua

O "vigarista" e audacioso ladrão Antonio Neves de Almeida

freguezia o dono da venda á rua Visconde de Itauna n. 111, quando foi interrompido por um individuo bem apparentado, trajando ao rigor e que lhe pediu uma calice de vinho do Porto.

Servido o individuo, continuaram o dono da casa e seus caixeiros a attender os outros seus freguezes.

Passado alguns momento, já o freguez do vinho estava fazendo a colheita dentro do cofre, quando foi presentido e preso em flagrante.

Levado para o 14º districto, ahi o commissario de dia o autuou.

O ladrão audacioso chama-se Antonio Neves de Almeida e já tem dado varias entradas na policia como "vigarista".

Uma das causas do augmento da criminalidade no Rio

Si não fosse o promotor, a cousa ficava assim mesmo

Na 4ª Pretoria Criminal está se procedendo á formação da culpa de um criminoso, accusado de tentativa de homicidio, cujo processo, que correu pelo 6º districto policial, revela aspectos interessantissimos.

O crime foi praticado em 31 de dezembro do anno passado. Quasi na transição entre o anno velho e o novo. Já ahi causa uma certa estranhaza o facto de só agora, quasi um anno depois, ter "inicio" o summario de culpa. Mas, historiemos o caso.

Joaquim de Oliveira Cardoso, o "Cardoso", como é conhecido pelo Cattete, é proprietario de uma casa de commodos naquella rua, no n. 117. Entre os inquilinos havia um de nome Antonio de Oliveira Soares que, por motivos particulares, se atrasára no pagamento dos alugueis.

Cardoso, porém, decidiu que Soares não continuaria a morar em sua casa, que não poderia mesmo passar para 1915 naquellas condições, mas de um modo singular. A's 23 horas, acompanhado de outros individuos, penetrou no edificio e, batendo á porta do quarto occupado pelo Soares, fez que esse, sem desconfiar de cousa alguma, saisse para o corredor, onde se estabeleceu uma altercação, intermeada de ameaças, terminando por disparar Cardoso um tiro contra Soares, que ficou ferido no ventre. Salvou-se elle da morte, mas até hoje não conseguiu gosar saude.

Iniciado o processo no 6º districto policial, quando delegado o Dr. Seabra Junior, nunca se conseguiu prender o accusado, apezar de andar elle ostensivamente pelas immediações da delegacia.

Dentro em breve o processo era atirado a um canto, apezar dos esforços em contrario do escrivão Sr. Bergamini, que é um moço honesto e cumpridor de seus deveres, que não podia sobrepôr sua autoridade á do delegado.

Começaram, então, a correr boatos das façanhas de Cardoso. Ouvia-se, á boca pequena, que "o Cardoso havia comprado a policia", que "o Cardoso nunca chegaria a comparecer perante o juiz, porque dispunha de dinheiro", etc. Tão insistentes foram os boatos que chegaram aos ouvidos do Dr. Mafra de Laet, 4º promotor adjunto. E, vendo que o 6º districto não lhe enviava mesmo o processo, foi o Dr. Mafra de Laet, elle proprio, a esta delegacia e o exigiu, para que tivesse andamento, proseguindo na phase judiciaria. O delegado já era outro. Foi o processo remettido á pretoria, immediatamente o promotor offereceu denuncia contra Cardoso, pedindo a sua prisão, que foi decretada pelo juiz, Dr. Martinho Garcez; só, então, resolveu a policia prender o Cardoso.

Mas, ainda mesmo preso, continuou o homem a pensar que tudo se resolveria "com o dinheiro". Foi para elle um desapontamento a formação da culpa. O offendido, porém, que depoz, "resolveu não fazer carga contra seu aggressor"...

O promotor soube que houve nisso suborno, mas teve todos os esforços empregados para apurar este escandalo, inutilisados pelo sigillo, pela simulação que empregaram os que ouviram ou presenciaram o caso. Todavia, está agora, apezar dos pezares, sendo effectuada a formação da culpa de Cardoso, havendo depoimentos bastante accusadores contra elle.

A Argentina fornece correames aos alliados

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Consta que a firma Casimiro Gomez, com fabrica de correames, fechou contratos para o fornecimento aos exercitos dos alliados, de productos de sua fabricação, na importancia de 17 milhões de pesos.

A vergonha que se eternisa

Troca de telegrammas entre os Srs. presidentes da Republica, do Paraná e de Santa Catharina

Do Sr. senador Generoso Marques, do Paraná, recebemos o seguinte :

"Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Na vossa edição de ante-hontem déstes publicidade a um telegramma do Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina, dirigido aos representantes do mesmo Estado no Congresso Nacional e por estes mostrado ao Sr. presidente da Republica, relativamente a violencias de que se lhe queixaram Paulo Daum e outras suppostas victimas de perseguição por autoridades paranáenses, na região denominada Contestado.

Em torno desse assumpto bordou o meu illustre collega Sr. senador Hercilio Luz, na entrevista que addicionastes áquella noticia, apaixonados commentarios, attribuindo á falta de garantias por parte do governo paranáense a continuação das perseguições "daquelles que querem a execução da sentença ou obrigar a emigrar os que a defendem até a morte" (textual).

As arguições articuladas, quer nos telegrammas do Sr. Schmidt, quer nos commentarios do Sr. Hercilio Luz, são as mesmas referidas no telegramma expedido pelo Sr. presidente da Republica, em data de 7 do corrente, ao digno presidente do Paraná, Dr. Carlos Cavalcanti, que, na respectiva resposta, as destruiu cabalmente, em telegramma de 8.

Transmittindo-vos, competentemente autorisado, este telegramma, espero da vossa notoria gentileza a sua publicação no vosso conceituado jornal, a bem da elucidação da verdade sobre tão importante quão momentoso assumpto, limitando-se a esta rectificação os destinatarios, porque a acertada providencia tomada pelo Sr. presidente da Republica, enviando emissario de sua confiança para a averiguação do que se passa no Contestado, medida essa lembrada ha muito pela imprensa do Paraná e ali recebida com alacridade, torna ociosa toda polemica a respeito.

Rio, 13 de dezembro de 1915.

Generoso Marques."

E' o seguinte o telegramma recebido pela representação paranáense do Sr. presidente do Paraná :

"CURITYBA, 8 — Recebi hontem o seguinte telegramma do Sr. presidente da Republica. Do Sr. governador de Santa Catharina recebi hoje telegramma dizendo-me que a situação no Contestado se torna cada dia mais grave, havendo falta de garantias, invadida a zona do Timbó. Cita violencias soffridas pelo negociante Paulo Daum, do qual recebi tambem telegramma e pedido de garantia de vida. Estou certo que V. Ex. tomará as providencias necessarias. Saudações. (A.) *Wenceslão Braz*". A esse telegramma dei a seguinte resposta : "Tomando na devida consideração o telegramma que hontem V. Ex. fez-me a honra de dirigir sobre situação territorio paranáense, de tradicional jurisdicção deste Estado, ao qual, de certo tempo a esta parte e juntamente com outros que estão actualmente sob a jurisdição catharinense, dão o nome — Contestado, cabe-me o dever de informar a V. Ex. que, em toda a extensão do territorio do Paraná reina perfeita tranquillidade, sendo effectivas as garantias dos direitos fundamentaes que a Constituição assegura a todos os seus habitantes. Não ha, portanto, motivo fundado que justifique a supposição de ser cada vez mais grave a situação em qualquer parte desse territorio; tanto mais quanto o governo estadual nenhuma reclamação recebeu sobre falta de garantias de vida ou violencias commettidas contra qualquer cidadão aqui domiciliado, sendo que se apressou, como consta do meu telegramma de 27 de novembro, a enviar á localidade onde haviam reclamado a V. Ex. aquellas garantias, autoridade estranha á mesma, com severas instrucções para apurar responsabilidades e normalisar a situação dos respectivos habitantes, si porventura estivessem soffrendo qualquer constrangimento illegal.

Sobre o termo do Timbó, cumpre-me dizer a V. Ex. que, tendo sido informado pela autoridade militar federal que ali se estavam apresentando numerosos grupos de ex-fanaticos na mais profundo miseria, esfaimados e muitos em quasi completa nudez, mandei soccorrel-os pelas autoridades competentes, como me cumpria, mantendo-se elles até agora em attitude pacifica e já entregues ao trabalho. Não houve invasão a mão armada nessa zona, mas simples apresentação de desgraçados sertanejos, aos quaes era forçoso dar assistencia, embora com sacrificio do Estado, emquanto se mantiverem, como até hoje, dedicados ao trabalho e respeitadores das leis. Finalmente, em relação a Paulo Daum, domiciliado na cidade de Palmas, tendo esse individuo procurado agitar o povo, aconselhando-o a tomar attitude subversiva da ordem, foi intimado a comparecer na delegacia de policia, afim de dar explicações, ao que se recusando, a autoridade a isso o compelliu, pondo-o, porém, em liberdade, logo após as explicações exigidas e sem que houvesse qualquer ameaça á sua vida.

Não ha muitos dias ainda Eugenio Lamaison, uma das apontadas victimas da prepotencia do governo paranáense e que aliás enriqueceu á sombra das nossas leis e autoridades, esteve nesta capital, onde livremente permaneceu, dando entrevistas ao jornal da opposição contra o governo e retirando-se quando entendeu, sempre rodeado de todas as garantias. Mais uma vez affirmo, pois, a V. Ex. que, tolerante por indole, não sanccionno violencias, orientando-me constantemente pela lei, pois que nella habituei-me a procurar inspirações para cumprir com exacção os deveres do cargo que desempenho. Cordiaes saudações. (A.) — *Carlos Cavalcanti.*"

O attentado em casa do deputado Caiado

GOYAZ, 13 (A. A.) — Foi julgada improcedente a denuncia dada contra os Srs. Dr. Manoel Macedo e Mario Nascimento, como autores do attentado que se deu em casa do deputado Caiado, na noite de 21 de outubro do corrente anno.

O Lloyd é visitado pelo leader da maioria da Camara

Esteve hoje em visita ao Lloyd e aos seus navios o Dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

S. Ex. percorreu os armazens, navios ancorados no porto e as officinas.

No "bar" do "Bahia" foi offerecido um almoço, tendo se sentado á mesa o Dr. Antonio Carlos e seus filhos, o commandante Pessoa, que foi quem levou D. Pedro II ao desterro, o Sr. Servulo Dourado e o commandante Midosi.

O "leader" da maioria da Camara declarou ao sair que estava convencido de que os poderes officiaes deviam auxiliar o mais possivel ao Lloyd, para alargamento de suas vias de communicação.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Uma grande derrota dos alliados nos Balkans?

O que dizem os communicados allemães

A legação da Allemanha recebeu os seguintes telegrammas officiaes:

"O quartel-general communica em data de 11 do corrente:

Na frente oeste a artilharia dos dous lados desenvolveu intensa actividade. Os francezes, após longo preparo por forte canhoneio, atacaram as nossas posições no cume e a léste da altura 193, perto de Souain. O ataque fracassou completamente e a altura se acha firmemente em nosso poder.

As tropas austro-hungaras pertencentes ao exercito de von Linsingen repelliram um ataque dos russos ao norte da estrada de ferro de Kovel-Sarny. Varios destacamentos do inimigo que tinham atravessado o Styr ao norte de Czartrysk para fazer reconhecimentos, foram rechassados para a margem léste desse rio."

"O quartel-general c[illegible] em data de 12 do corrente:

Destacamentos austro-hungaros fizeram nos ultimos dous dias, em perseguição ao inimigo, através das montanhas da fronteira albaneza, mais de 6.500 prisioneiros. Rozaj foi occupada hontem. Entre Rozaj e Ipek, os servios abandonaram, na sua fuga, 40 canhões.

O exercito anglo-francez, impetuosamente atacado pelas tropas do general Theodoroff, soffreu perdas extraordinariamente elevadas, em homens, armamentos e demais material bellico. O inimigo recua para a fronteira grega e transpõe-n'a, numa lamentavel desorganisação.

Na frente léste fracos contingentes russos que tentavam avançar na região dos lagos ao sul de Jakobstadt, e ao sul de Pinsk, foram rechassados.

Na frente oeste pequenos destacamentos inglezes atacaram as nossas trincheiras a léste de Neuve Chapelle e a sudoeste de Lille, sem obter exito algum. Nos Vosges houve insignificantes combates entre patrulhas."

Os servios resistem a inimigos cem vezes superiores

LONDRES, 13 (A NOITE) — O chefe da Cruz Vermelha norte-americana que foi enviado á Servia, acaba de chegar a Salonica, procedente de Nish.

Entrevistado, declarou esse medico que durante o ultimo inverno, as epidemias que se alastraram na Servia mataram duzentos mil soldados servios. Os servios defendem-se como leões de inimigos cem vezes superiores.

Um successo dos turcos na Mesopotamia

LONDRES, 13 (A NOITE) — Segundo um communicado publicado em Constantinopla, as forças turcas que operam na Mesopotamia e que pertencem á guarnição de Kut-El-Amara rodearam tres batalhões britannicos que se retiravam de Bagdad, obrigando-os a render-se.

O mesmo communicado julga possivel que os turcos cortem a retirada do grosso das tropas britannicas que operam naquella região.

Estas noticias, como se deprehende facilmente, carecem de confirmação.

Ecos do discurso do Sr. Bethmann-Hollweg

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes francezes commentando o discurso do chanceller allemão no Reichstag dizem que o Sr. Bethmann-Hollweg se mostrou muito habil ao falar da amizade turco-bulgara. Calou-se, porém, a respeito das sympathias que a grande maioria dos povos neutros tem pelos alliados.

Os allemães concentram-se na região de Ypres

LONDRES, 13 (A NOITE) — Sabe-se que estão sendo concentradas importantes forças allemãs a nordéste de Ypres.

Foi annullado o alistamento eleitoral do Districto Federal

Interessantes dissertações sobre materia eleitoral

No edificio do Conselho Municipal reuniu-se hoje, ás 13 1|2 horas, a junta de recursos eleitoraes, para conhecer do recurso interposto pelo Sr. Dr. Octacilio Camará, solicitando a annullação do actual alistamento eleitoral do Districto Federal.

Aberta a sessão pelo juiz Pires e Albuquerque, teve a palavra o Sr. Dr. Moraes Sarmento, relator do recurso, que discorreu longamente sobre a materia proposta, fazendo interessantes criticas ao modo por que se fazem os alistamentos eleitoraes. Analysando varios argumentos do recorrente, o Sr. Dr. Moraes Sarmento, achando todos muito verdadeiros para demonstrarem as irregularidades havidas nos trabalhos da junta de alistamento, desprezou-os, para annullação geral do alistamento. Um argumento, porém, do recorrente dava fundamento para essa annullação — o não se ter organisado a junta que fez o actual alistamento, legalmente, com os principaes contribuintes: a lei manda que se escolha dentro do exercicio ultimamente terminado, que é o de dous annos antes do inicio dos trabalhos da junta, e isso não foi obedecido. Por esta razão, tão somente, o Dr. Moraes Sarmento dava provimento ao recurso.

O Sr. Dr. Moraes Sarmento, nas suas considerações, resaltou que a sua opinião é que para annullação de um alistamento eleitoral se torna necessario que tenha havido vicios na organisação da junta de alistamento; as faltas commettidas durante os trabalhos dessa junta só podem implicar em exclusão ou inclusão de eleitores, unicamente.

Falou depois o Sr. Dr. Olympio de Albuquerque, juiz substituto da 2ª Vara Federal. S. Ex. estava de accordo com o seu collega. Dava, pelas mesmas razões apontadas pelo Dr. Moraes Sarmento, provimento ao recurso.

Por ultimo teve a palavra o Dr. Pires e Albuquerque. S. Ex. dava, tambem, provimento ao recurso. Apenas, porém, fazia umas considerações. S. Ex. acceitava o recurso, não só devido ás falhas havidas na organisação da junta, como nos seus trabalhos. E ahi S. Ex. frisou que a sua opinião é que qualquer desses vicios póde implicar na annullação de todo o alistamento. S. Ex. pensa assim porque ha recursos de eleitores, aggravos pessoaes, que, embora reconhecidos justos, não têm sido acceitos, com prejuizo dos recorrentes, e a junta de recursos póde attendel-os, fazendo, como remedio unico, a annullação de todo o alistamento.

Assim, por unanimidade de votos, a junta de recursos deu provimento ao recurso do Sr. Dr. Octacilio Camará, mandando annullar o actual alistamento do Districto Federal.

Foi incumbido de redigir o accordão o Sr. Dr. Moraes Sarmento.

Os indicadores locaes

Foi sancionado hoje pelo prefeito o decreto do legislativo municipal, concedendo a Cypriano S. de Figueiredo, Jayme Victor e Lorjó Tavares ou á empresa que organisarem, o direito de installar e explorar durante 15 annos, nos logradouros publicos, um systema de indicadores de endereços, por meio de apparelhos denominados "Indicadores locaes".

O preço do pão

A assembléa dos padeiros

Marcada para as 13, só ás 14 horas teve inicio a assembléa geral extraordinaria convocada pela Associação dos Estabelecimentos de Padaria para protestar contra o augmento da taxa de importação da farinha de trigo americana. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Antonio Domingos Alves, servindo de secretarios os Srs. Manoel Valente de Rezende e Albino Ribeiro da Costa.

Depois de explicar os fins da reunião, o Sr. presidente mandou ler a local da A NOITE sobre o assumpto e por onde os padeiros tiveram conhecimento do pretendido augmento. Falaram os Srs. Oscar Barbosa, José Augusto Esteves, João Baptista Junior e Pinto Miranda.

O primeiro disse que essa questão não passava de uma manobra dos moinhos aqui existentes. Elles pleiteam diminuir o imposto de importação do trigo e querem o augmento do da farinha. Resultará dahi o desapparecimento da concorrencia que lhes é offerecida pela mercadoria norte-americana. Pretendem ficar senhores do mercado, impondo os preços que bem lhes aprouverem. Achava que a Associação devia dirigir-se ao Congresso, fazendo-lhe sentir a iniquidade da emenda.

O presidente propoz um additivo: officiar-se ao embaixador norte-americano, interessado no caso porque o augmento visa, apenas, a farinha de procedencia norte-americana.

O segundo orador, depois de longas considerações, entende que a assembléa deve conferir á directoria plenos poderes para agir.

O terceiro applaude essa lembrança. O Sr. Pinto Miranda, que foi o quarto orador, lembrou que os moinhos, quando se fundaram, obtiveram favores com a condição de incentivarem o cultivo do trigo. Entretanto, nada fizeram até hoje nesse sentido. O que elles querem é afastar concorrentes e quando donos da praça elevarem os seus preços. Lembra que no dia 2 de agosto cada sacco de farinha custava 22$000 e no dia seguinte 45$. Não fosse a importação, por que preço estaria hoje a farinha? Si vingar a emenda, o povo é quem pagará, porque o pão terá o seu preço encarecido.

O deputado Piragibe compareceu á reunião, declarando-se prompto a patrocinar na Camara a causa dos proprietarios de padarias, visto que ella interessa directamente ao povo. Outras medidas foram propostas, ficando, afinal, resolvido enviar-se ao Senado uma mensagem de protesto á emenda. Quanto á Camara, em tempo opportuno, o Sr. deputado Piragibe agirá.

A Guarda Civil e a Central

O Sr. Laurentino Pinto officiou hoje ao Sr. Arrojado Lisboa, agradecendo a concessão feita pela directoria da Central aos guardas civis para viajarem nos carros de primeira classe, até o numero de dous, em cada carro.

Declarou o Sr. Laurentino, naquelle seu officio, que em ordem de serviço, fizera especial recommendação, no sentido de assegurar a mais perfeita conducta da parte dos guardas, como pasageiros dos referidos carros.

O Pavilhão Mourisco

Ninguem quer arrendar o Pavilhão Mourisco. A' concorrencia aberta para esse fim, na Directoria do Patrimonio Municipal, não compareceu nenhum pretendente.

O exame da letra dos "rivaes" denunciantes do contrabando de kerozene

Estiveram hoje no gabinete do Sr. inspector da Alfandega os tabelliães Dr. Dario e major Guimarães, que foram fazer o exame da letra dos dous denunciantes que se apresentaram como o anonymo que denunciou o grande contrabando de kerozene e gazolina que a firma de nossa praça Gonçalves Campos & C. passava em larga escala no porto.

O jury condemna um assassino

O jury condemnou hoje, a seis annos de prisão cellular o réo José Gonçalves, que, a 26 de julho de 1914, ás 23 horas, na rua S. Christovão, perto da Fonseca Telles, matou, com um tiro de revólver, Antonio Manoel Mendes.

A ilha das Cobras ia ficando sem o encanamento de chumbo

Manoel Baptista Maciel, que ha tempos fora expulso da Marinha, resolveu vingar-se deste acto, de um modo interessante: furtando todos os canos de chumbo existentes na ilha das Cobras. Ultimamente os encanamentos desappareciam mysteriosamente, até que, a 9 de agosto, um official de Marinha surprehendeu, pela manhã, o Manoel Baptista naquelle local, a dormir abraçado com os canos de chumbo que não pudera levar durante a noite. Foi preso e contra elle instaurado processo.

Hoje, o Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, offereceu denuncia contra elle perante o juiz da 2ª Vara Federal.

Os trabalhos de irrigação no Norte

O Sr. ministro da Agricultura resolveu iniciar os trabalhos de irrigação nos Estados do norte, para desenvolvimento de varias culturas, havendo para esse fim adquirido duas bombas de irrigação, que já seguiram para Pernambuco.

Essas bombas, dirigidas por um engenheiro especialista, iniciarão experiencias naquelle Estado, em estabelecimentos do ministerio e lavouras particulares e, de accordo com os resultados obtidos, seguirão depois para outros Estados.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou com as taxas de 12 1|8 e 12 5|32 d. e fechou a 12 1|8 d.

Os esterlinos foram negociados a 20$350 e as letras do Thesouro ás taxas de 16 1|2 e 17 °|° de rebate.

A Bolsa teve regular negocio para as apolices municipaes de 1914 a 175$, para as acções das Terras e Colonisação a 7$500, e das Loterias a 15$500; para as "debentures" da Tecidos Carioca a 165$; do mercado municipal a 178$, e Docas de Santos a 196$000.

As apolices municipaes e as do Rio continuam firmes.

O CAFE'

Pela manhã o mercado de café esteve parado, sem negocios conhecidos, apezar de haver compradores ao preço de 8$200 por arroba, para o typo 7.

A Bolsa de Nova York, que, no sabbado fechou em baixa de 1 a 2 pontos, hoje abriu em alta de 1 a 2 pontos.

No correr do dia foram vendidas 8.213 saccas, aos preços de 8$100 e 8$200.

O auto-transporte da morte

Os infelizes trabalhadores colhidos hoje brutalmente pela morte em pleno e afanoso mister de calceteiros

Até á hora de fecharmos a folha, a policia do 15º districto ainda não tinha descoberto a residencia das victimas do auto-caminhão da Inspectoria de Mattas.

Vagamente, apurou o commissario Machado que Manoel Paz, a segunda victima, residia na Villa Militar.

As familias dos dous infelizes trabalhadores ainda, ao que parece, não são conhecedoras do lamentavel desastre, pois a Light tambem continúa a ignorar a residencia dos seus dous empregados.

No necroterio têm ido muitos trabalhadores da Light visitar seus infelizes companheiros.

O commercio do Brasil com os E. Unidos

Uma reunião no Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda reuniu hoje, em seu gabinete, uma commissão de commerciantes de nossa praça, directores da Associação Commercial, do Centro Industrial, do Centro do Commercio de Café, do Centro de Commercio e Industria e da Camara do Commercio do Brasil, para estudarem e resolverem assumptos que se prendem ás relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Presentes os Srs. barão de Ibirocahy, Dr. Pereira Lima, Sr. Vivaldi Leite Ribeiro e Domingos de Pinho e mais o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, presidente da Alta Commissão Internacional, para esse fim convidado, o Sr. ministro da Fazenda expoz os motivos da reunião, que teve inicio cerca de 14 horas.

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, o primeiro a ser ouvido, após o Sr. ministro da Fazenda, deu conta dos trabalhos da Commissão Internacional, salientando a situação do mercado americano e a conveniencia de se estudar o melhor meio de se procurar desenvolver as relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Sr. ministro da Fazenda, em seguida, declarou que, desejando responder á nota do seu collega dos Estados Unidos, resolvera promover aquella reunião. Esta nota, conforme já foi noticiado, se relaciona á unificação de todas as leis que se prendem ás taxas de correios e telegraphos, etc., e foi redigida em fórma de quesitos que terão, por terminar agora o prazo, a resposta do Sr. ministro da Fazenda, que aguardava apenas esta reunião para satisfazer aos desejos do governo americano, aproveitando esta opportunidade para fazer uma succinta exposição da nossa praça e intensificar mais ainda as suas relações commerciaes com a praça americana, cujas negociações só poderão beneficiar a nossa Alfandega, pelos direitos de importação.

A reunião terminou pouco depois de 15 horas.

O ministro da Fazenda e a Estatistica Commercial

O Sr. ministro da Fazenda recebeu, como já foi noticiado, um officio do Dr. Alfredo Rocha, director da Estatistica Commercial, communicando a S. Ex. a paralysação, por falta de pessoal, de varios serviços naquella repartição e pedindo a S. Ex. providencias a respeito.

O Sr. ministro da Fazenda, lendo o officio, exarou o seguinte despacho:

"Archive-se", depois de baixar uma portaria designando para trabalharem no Thesouro os funccionarios José Imbuzeiro e Alberto de Oliveira, da Estatistica Commercial.

Estes dous funccionarios iniciaram hoje os seus trabalhos no Thesouro.

Habeas-corpus para um soldado

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara, denegou hoje o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Mario Varella, praça do Exercito, que está preso para responder a conselho de guerra. O pedido baseava-se na menoridade do paciente, portanto na illegalidade de sua praça. Mas o juiz assim decidiu pelo facto de já se achar desligado Varella do serviço do Exercito, tendo, porém, sido preso anteriormente.

Varios actos do Sr. prefeito

Pelo Sr. prefeito foram assignados os seguintes actos:

Transferindo os agentes de Prefeitura Alfredo Henrique da Costa, do 8º districto, Lagoa, para o 26º, Copacabana, e Antonio Moreira de Castro Lima, interino, deste para aquelle;

Transferindo o guarda municipal Ulysses Salles, do 19º, Inhauma, para o 10º, Sant'Anna;

Concedendo 60 dias de licença ao commissario de hygiene Dr. João Soledade.

O combate ao analphabetismo

Na hora do expediente da Camara o Sr. José Bonifacio justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que seja nomeada uma commissão especial de nove membros para o fim de propor ao Congresso, em projecto de lei, as medidas mais promptas e efficazes para o combate ao analphabetismo, attendidas desta forma as justas aspirações do povo brasileiro e o elevado movimento da Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

A nomeação desses nove membros far-se-á dentre os deputados que constituem a commissão de instrucção publica, finanças, constituição e justiça, no intuito de serem estudadas as medidas no seu aspecto pedagogico, financeiro e constitucional.

Sala das sessões 13 de dezembro de 1915. —José Bonifacio."

A discussão desse requerimento foi adiada, por haver, sobre elle, pedido a palavra o Sr. Passos de Miranda.

A Camara em resumo

FOI VOTADA A ORDEM DO DIA

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelo Sr. Costa Ribeiro.

A acta da ultima sessão foi approvada sem debate.

Do expediente lido constavam um requerimento de D. Felippa Wanderley Cavalcanti, solicitando favores de montepio, e telegramma dos fabricantes de charutos da Bahia, pedindo que não seja augmentado o imposto sobre o fumo.

O Sr. Antonio Nogueira enviou á mesa uma representação da população de Javary, na fronteira com o Perú, solicitando a elevação da mesa de rendas ali existente a alfandega de 3ª ou 4ª classe.

O Sr. Ildefonso Albano solicitou a inserção no "Diario do Congresso" da local de um periodico nortista, sobre a alta do algodão.

O Sr. Evaristo do Amaral fez commentarios sobre uma entrevista em que o Sr. Assis Brasil alludia, ha pouco tempo, á cultura do trigo no Rio Grande, contestando affirmações do entrevistado. Ao contrario do que se lê nessa entrevista, diz o orador, não diminuiu a cultura do trigo no Rio Grande, que vem augmentando, do tempo do Imperio até hoje.

Nesse sentido o Sr. Evaristo do Amaral exhibe numeros e cifras que analysa, affirmando que a estatistica official mostra a improcedencia da affirmação do Sr. Assis Brasil.

O Sr. Costa Ribeiro requereu a inserção no jornal da casa de um artigo do Sr. Souza Reis, sobre a questão do algodão.

O Sr. José Bonifacio justificou um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão que estude e dê combate ao analphabetismo.

O Sr. Passos de Miranda pediu a palavra sobre o requerimento do deputado mineiro, cuja discussão foi, assim, adiada.

A' ordem do dia foram votados e approvados, entre outros, os seguintes projectos autorisando:

A mandar colleccionar todos os trabalhos referentes ao Codigo Civil, desde o primitivo projecto, impressos na Imprensa Nacional, e abrir os necessarios creditos; (3ª discussão);

A dar nova distribuição á quantia de réis 17:743$535, votada de menos no orçamento do Interior, para 1915, retirando-a da de réis 126:813$337, votada de mais no mesmo orçamento (2ª discussão);

A abertura, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, do credito de 9:855$, supplementar á verba 22ª, art. 2º, da lei de orçamento em vigor, para pagamento de vencimentos aos inspectores sanitarios (2ª discussão);

A abrir, pelo Ministerio da Fazenda, os creditos especiaes de 49:964$210, ouro, e papel 4.835:715$019, para pagamento de contas de exercicios findos, distribuidos por varios ministerios (3ª discussão);

A abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 100:742$292, para pagamento devido a José Alves da Silveira e sua mulher, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

A conceder ao Dr. Mario Piragibe um anno de licença, com ordenado (discussão unica).

Ao ser votado o projecto mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior, constante do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, com alterações que estabeleceu, o Sr. Almeida Fagundes requereu preferencia para a emenda 108, de sua autoria.

Não houve numero para se votar essa preferencia.

O Sr. Mauricio de Lacerda interrogou a mesa si, por acaso, já havia recebido as informações requisitadas das autoridades militares sobre o seu projecto creando o quadro de inferiores do Exercito, obtendo resposta negativa.

A sessão foi levantada ás 15 horas.

Uma nomeação para a Bahia

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Dr. Elysio Mendes Pires de Albuquerque, unico candidato classificado no concurso para o logar de ajudante do inspector de saude do porto da Bahia.

Para um concurso na Fazenda

O Sr. director da Receita do Thesouro nomeou hoje a mesa examinadora para o concurso de agentes fiscaes do imposto de consumo, a realisar-se em janeiro proximo, a qual ficou composta dos Srs. Nestor Barcellos, Reis Carvalho, Meneleu Pontes, Bezerra Cavalcanti e Eduardo M. de Souza.

Presidirá o concurso o Sr. director da Receita.

Uma inauguração na Villa Militar

Foi inaugurada hoje a estação radiotelegraphica da Villa Militar, com a presença do ministro da Guerra, general Bittencourt, commandante da 5ª região, e outras altas patentes militares.

A nova estação communicou-se com as fortalezas e demais postos radiotelegraphicos desta capital.

Por esse motivo, S. Ex., o ministro da Guerra só compareceu ao seu gabinete ás 15 horas.

O Sr. Augusto de Vasconcellos

O Sr. prefeito assignou á tarde um decreto dando a denominação de Augusto de Vasconcellos á rua da Estação, em Campo Grande.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

As podas e os enxertos na Agricultura

nas, de Ouro Preto, serviço de informações

A commissão de finanças do Senado, reunida para continuar a discutir o orçamento da Agricultura, votou antes pareceres abrindo os seguintes creditos: de 12:763$000, em virtude de sentença judiciaria, para a viuva do desembargador Aragão; de 7:200$000, para pagamento ao assistente do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro; de 427:000$000, ouro, para pagamento de juros e amortisação da divida, contraida para o emprestimo de 1911, para a Viação Bahiana, e de 1.497:500$, para as linhas telegraphicas do coronel Rondon, ao todo mil e quinhentos contos, quatrocentos e sessenta e tres mil réis, papel, e quatrocentos e vinte e sete, ouro...

Depois desse rasgo, entrou-se calmamente e serenamente a discutir a Agricultura... O Sr. Victorino Monteiro, ainda como justificativa da necessidade de construcção da ponte sobre o rio Paraná, em Matto Grosso, leu aos seus collegas um telegramma que recebeu do seu representante ali, no qual lhe era mandada a triste noticia de que uns touros que o senador arrematou em leilão e mandou para a sua fazenda, na linha de Itapura a Corumbá, não puderam passar para o outro lado do rio, porque as aguas cresceram e o "ferry-boat" não funcciona.

A commissão mostrou-se penalisada e o Sr. Bueno de Paiva aproveitou-se do silencio, que então reinou, para começar o seu trabalho.

Principiando pelo Museu Nacional, S. Ex. propoz alterações no quadro do pessoal: Supprime logares de naturalista viajante, do chefe do laboratorio de phito-pathologia, de dous praticantes de zoologia e um preparador. Propõe reducção de vencimentos de varios funccionarios e o accrescimo apenas para o bibliothecario!... Estas propostas são do ministro...

O Sr. João Luiz Alves declara que não vota reducções de vencimentos, no que é vencido, pois a proposta de reducção foi acceita. O augmento do ordenado do bibliothecario foi rejeitado por unanimidade de votos.

A verba para carpinteiros, jardineiros, guardas, etc., é augmentada de 30 para 50 contos.

As rubricas material, horto, Escola de Minas, de Ouro Preto; serviço de informações foram mantidas, tal qual a proposta do governo, approvada pela Camara.

"Na industria pastoril" foram supprimidos os logares de chefe de secção, um ajudante e um veterinario.

Os inspectores veterinarios foram diminuidos, nos vencimentos, de 9:600$ para 7:200$. Em compensação, os inspectores, por proposta do Sr. João Lyra, foram elevados, nos seus, de 6:000$ para 7:200$, como medida de justiça, ficando equiparados aos que foram diminuidos!...

Foram supprimidos os logares de guarda-banheiros, serventes e criados... e a inspecção dos serviços de productos animaes.

Nos postos zootechnicos foram supprimidos logares, reduzindo-se a dotação de .... 184:000$ para 88:000$000.

As fazendas modelos de creação de Caxias, no Maranhão, e Ponta Grossa, no Paraná, foram supprimidas, ficando, pois, o ministro autorisado a crear em logar destas, noutras localidades mais apropriadas, quatro fazendas, havendo um accrescimo de 40:000$ na verba. O logar de chefe de cultura dessas fazendas foi supprimido e creado o de secretario.

Na Escola de Lacticinios de Barbacena foi equiparado o vencimento do fabricante de queijo ao de manteiga, por proposta do Sr. João Luiz Alves, apoiado pelo Sr. Erico, que combateu a supremacia da manteiga sobre o queijo. Assim, os dous fabricantes ficam ganhando 2:460$ cada um, por ter o Sr. Erico feito ver á commissão que, entre o queijo e a manteiga, deve haver egualdade e fraternidade...

Foi mantida a subvenção de 48:000$ ao Instituto de Manguinhos.

A verba de 100:000$ para auxilio á importação de animaes reproductores foi reduzida a 80:000$000.

O Sr. João Simplicio, deputado rio-grandense do sul, defendeu a doação de 108:000$ para o posto zootechnico de Viamão, reduzida a 66:000$ pelo relator.

S. Ex. obteve ainda o augmento para réis 185:000$, da subvenção de 115:000$, para a Escola de Agricultura de Porto Alegre.

Para o desenvolvimento da industria pastoril, a commissão votou a verba de 1.200:000$000.

O deputado Lebon Regis justificou a creação, dentro dessa verba, de uma Escola de Lacticinios, em Blumenau.

A commissão votou ainda alterações na rubrica protecção aos indios e trabalhadores nacionaes, promovendo, dess'arte, algumas economias.

O trabalho de hoje da commissão de orçamento prolongou-se até tarde.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, nesta capital, a Exma. Sra. D. Isabel Figueira Machado, esposa do Dr. João Machado, ex-presidente da Parahyba.

As commissões da Camara

O caso do Estado do Rio

O Sr. Felix Pacheco leu hoje, perante a commissão de finanças da Camara, o seu parecer contrario ás emendas apresentadas pelo Sr. Faria Souto, ao projecto 3 B, deste anno — intervenção no Estado do Rio.

O Sr. João Vespucio requereu vista dos papeis, na forma do regimento interno da Camara.

Os papeis, emendas e projectos foram com vista áquelle deputado.

Em seguida foram lidos varios pareceres sobre creditos.

A commissão especial do Codigo Civil reuniu-se, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, ultimando a revisão do Codigo.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou o parecer do Sr. Augusto do Amaral, rejeitando as emendas do Senado offerecidas ao projecto de fixação de forças de terra para 1916.

Assignaram vencidos os Srs. Ildefonso Pinto, Lebon Regis e Camillo de Hollanda.

Violento incendio em S. Paulo

S. PAULO, 13 (A. A.) — Manifestou-se hoje um violento incendio na fabrica de creolina pertencente á firma Campos Leite & C., estabelecida á rua da Moóca n. 607.

O fogo foi, desde logo, atacado pelos bombeiros da Oéste, e era de grande violencia; devido, porém, ao combustivel que havia na fabrica, installada em um velho barracão. Isso foi que fez com que as chammas se elevassem, ficando a fabrica completamente destruida.

Os prejuizos são calculados em vinte contos de réis.

Segundo a melhor versão, o fogo originou-se na occasião em que os empregados da fabrica deitavam azeite em uma vasilha contendo breu fervente.

Os proprietarios dizem que os negocios da fabrica corriam regularmente, estando a mesma em boas condições.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo já deposto os proprietarios do referido estabelecimento.

Licores e bebidas francezes falsificados

Mas os autores não foram apanhados

A firma commercial "Les heretiers de Marie Brizard & Roger, composta dos socios M. B. Glotin, Achard & Glotin, tambem conhecida pela primitiva razão social "Marie Brizard & Roger", estabelecida em Bordéos, França, com fabrica de distillação, licores e bebidas, apresentou, perante o juiz da 2ª Vara Criminal, queixa-crime, pelo socio Edouard Marie Brizard Glotin, contra Antonio Medici e Minotti Medici, socios da firma A. Medici & Irmão, estabelecida á rua General Camara, pelo facto de terem sido apprehendidos em seus estabelecimentos e em muitos outros, productos da exclusiva propriedade da firma franceza, falsificados e contrafeitos.

Seguindo a acção seus tramites legaes, o juiz, sob o fundamento de que ficou provado nos autos terem os querellados taes bebidas falsificadas porque as compraram de boa fé, ignorando o fabrico, julgou improcedente a queixa.

Suicida-se um policial

A' ultima hora suicidou-se, disparando um tiro de pistola na cabeça, á ladeira de Paula Mattos n. 47, um anspeçada de policia.

COMMUNICADOS

Desappareceu no dia 11 á noite, da praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio) um cão de grande estatura com malhas brancas e pretas, muito manso. Quem der noticia onde o mesmo se acha será gratificado.

Carmen Bastos Galvão

Heitor Pereira Pinto Galvão, Bernardino Bastos Dias e senhora, João Carlos Telles e senhora e Manoel de Miranda Bastos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, filha, cunhada e irmã CARMEN BASTOS GALVÃO, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam resar, amanhã, terça-feira, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já sinceramente agradecidos por este acto de religião.

Senador Augusto de Vasconcellos

A commissão executiva do Partido Republicano do Districto Federal convida os parentes e os amigos politicos e pessoaes do eminente senador Augusto de Vasconcellos para assistirem ás exequias solemnes que serão realisadas por sua alma na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 15 do corrente.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se, por telegramma, os seguintes premios da loteria extrahida hoje, 13:

49734	20:000$000
36702	2:000$000
31119	1:500$000

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 186ª extracção de 1915; 19ª extracção do plano n. 11 A, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Egard Doria:

17169	10:000$000
22350	2:000$000
16513	500$000

Premios de 300$000

7783 32851

Premios de 200$000

10024 12702 17725 44434 52254

Os numeros terminados em 69 têm 2$000.

Os numeros terminados em 9 têm 1$000.

Os concessionarios. — *J. Pedreira & C.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

Numero	Premio
25176	16:000$000
53640	2:000$000
55744	2:000$000
17453	1:000$000
56656	1:000$000
35594	1:000$000
18276	500$000
34456	500$000
18079	500$000
22231	500$000

Premios de 200$000

2869	21430	3279	56548	32271
45357	46767	56155	26562	55032
14653	44760	6138	54340	57393
	10898	54342	42273	

Premios de 100$000

46784	49770	43178	33458	56149
21334	14652	54196	23470	3089
47290	57159	50273	34182	10812
5379	3961	35943	26598	10043
13344	27565	28651	23913	54196
43068	15057	33132	24341	12949

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 176 Pavão
Moderno .... 382 Touro
Rio .... 440 Coelho
Salteado .... Avestruz

Para amanhã:

435

219

125

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Pedro Romualdo da Silva

Hilarino R. da Silva e parentes convidam a todos os amigos e demais parentes para assistirem á missa de 30º dia pelo passamento do seu irmão PEDRO, a qual será rezada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Uma reclamação contra a Oeste de Minas

Dos Srs. Leopoldo Dias & C. recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1915— Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Appellamos para o vosso conceituado jornal sobre uma reclamação justa contra a E. de F. Oeste de Minas.

Trata-se de diversos despachos de café, 2.300 saccas, effectuados na estação de Congonhal para a Maritima, em agosto e setembro do corrente anno, não tendo até hoje chegado ao destino.

Devido á secca, a navegação fluvial esteve interrompida até outubro, sendo nessa occasião transportado o café até R. Vermelho, estação inicial da navegação fluvial, e lá continuam até agora occupando todos os armazens e lanchas, sem que a administração providencie para seu transporte ao destino!

Allegará a Oeste que ha interrupção da linha, razão por que não póde ainda providenciar sobre a entrega; mas isso seria justo si ella não désse preferencia aos transportes de gado!

Lembramos que a Oeste tem o recurso de fazer o transporte dos despachos atrasados pela via Sitio, sem onus para as partes; mas na Oeste, como deveis saber, tudo se ... te e nada se faz em beneficio das partes, e por este motivo vimos appellar para o vosso jornal, cujo éco repercutirá nos ouvidos de S. Ex. o ministro da Viação, que, inteirado do que ora occorre, pedirá providencias ao director da Oeste. — Muito gratos e somos de V. S., etc. — Leopoldo Dias & C."

Jorge Allard (Casa Belga)

communica á sua estimada freguezia que mudou o seu escriptorio e armazem de materiaes para a rua dos Ourives n. 119, esquina da rua Theophilo Ottoni.

A Light faz cobranças em dobro

São diarias e augmentam assustadoramente as reclamações contra as desidias e abusos da poderosa Light.

Até cobranças em duplicata.

A pharmacia Martinho Nobre & C. pagou pelo seu telephone, em 10 de novembro ultimo, a quantia de 52$500, ficando, portanto, como diz o proprio recibo, quite até 31 de janeiro de 1916.

Passou o recibo o cobrador Affonso.

No dia 11 deste mez veiu novo recibo, a vencer-se tambem em 31 de janeiro proximo, assignado pelo mesmo cobrador Affonso.

Como se achasse ausente o gerente da pharmacia, outro empregado pagou a nova conta.

Parece incrivel que a poderosa empresa canadense tenha o seu serviço de tal forma que os recibos sejam extrahidos duas vezes e ainda mais cobrados em duplicata.

O caso do collector de Barbacena

Recebemos, com data de hontem, a seguinte carta:

"Barbacena, 11 de dezembro de 1915 — Srs. redactores da A NOITE — Rio — Apresentando-vos minhas respeitosas saudações e agradecendo-vos a gentileza da publicação da carta que ha dias vos dirigi, a proposito do caso da liquidação da "Universal", venho agora vos pedir agasalho ás seguintes linhas, cujo intuito é rectificar a nota constante de um dos vossos "écos" da A NOITE de hontem a proposito de um supposto desfalque dado por um ex-collector federal de Barbacena ao Thesouro Nacional.

Pela exposição singela e verdadeira que vos farei sobre o caso em questão, verificareis que não tem elle a importancia que lhe foi attribuida pela A NOITE, attenta a improcedencia das informações que sobre o mesmo lhe foram ministradas.

O ex-collector a que se refere A NOITE é, de facto, cunhado do venerando senador mineiro Dr. Bias Fortes, mas esse parentesco em nada influiu para a attitude que alguns amigos pessoaes daquelle ex-funccionario federal assumiram, procurando reduzir a suas justas proporções a falta que porventura tenha elle commettido, e pela qual está sendo ameaçado de cumprir pena não proporcional á gravidade da mesma.

Quem vos escreve estas linhas é provavelmente o senador mineiro que os informantes da A NOITE dizem ter se dirigido, por telegramma, ao actual Sr. ministro da Fazenda, no sentido de procurar sustar o procedimento do fisco contra aquelle ex-funccionario. E' menos verdadeira essa informação, como adeante vereis. Quem vos escreve estas linhas é um velho amigo da familia desse ex-funccionario, seu antigo companheiro de estudo na escola e no collegio. Está em condições, mais que ninguem, de conhecer os antecedentes do caso em questão, ao qual foi dado nota de escandalo tão somente pelo facto do parentesco alludido, maldosamente invocado de caso pensado.

O caso resume-se, entretanto, muito singelamente, no seguinte: quando collector federal neste municipio, o Sr. Deodoro de Araujo foi algumas vezes multado pela delegacia fiscal, por nem sempre chegarem em praso legal a essa repartição os balancetes que elle devia fazer ali chegar até o dia 5 de cada mez. A falta não era propriamente delle, mas da delegacia, que, avisada em tempo da remessa dos balancetes com saldo em dinheiro, muitas vezes só depois do praso fazia retiral-os do Correio. O que succedeu com esse ex-funccionario succedia e succede ainda com varios outros collectores, que fazem remessa do balancete pelo Correio. Estes, porém, procuram se defender em tempo da pena que lhes é imposta pelo atraso por que não são responsaveis, e não fazem como o Sr. Deodoro, cuja falta unica consistiu em não ter em tempo dado ao caso das multas a importancia que para o futuro elle poderia ter, e não ter pedido allivio das mesmas. Como elle se tivesse exonerado da collectoria, e tivesse no Thesouro, para sua fiança, uma quantia superior á importancia das multas, julgou que podia ficar descansado, e que na peor hypothese a importancia das multas seria deduzida do alludido deposito. Esquecia-se elle de que o Fisco cobra juros, que são semestralmente accumulados, das importancias que se lhe deva, e que os dinheiros em deposito para fiança não contam juros. Assim, succedeu mui naturalmente que, no fim de alguns annos, quando suppunha estar liquidada sua responsabilidade para com o Thesouro, por ter, quando ministro o saudoso Dr. Campista, provado a improcedencia das multas que lhe tinham sido impostas pela Delegacia, é elle surprehendido com a intimação para pagar dentro de 24 horas a importancia dessas multas, accrescida dos juros da mora, sob pena de serem penhorado bens seus. Foi nessa occasião que telegraphei ao actual Sr. ministro da Fazenda, não com o intuito de fazer sustar o procedimento do Fisco, e muito menos de fazer sustar a penhora, que só mais tarde se realisou, mas com o de me esclarecer sobre a marcha do processo, afim de informar meu velho amigo Sr. Deodoro de Araujo sobre os recursos de que elle poderia ainda lançar mão para se defender no terreno legal. Minha intervenção, toda, em caracter amistoso, pedindo uma informação ao Sr. ministro da Fazenda, era a mais natural possivel, e nada tinha de censuravel, e baseava-se na crença em que eu estava de que a responsabilidade do ex-collector de Barbacena para com o Fisco estava de ha muito liquidada, pois em mãos de meus saudoso amigo Dr. Campista sei que estava o processo de defesa desse ex-funccionario, nos ultimos dias de sua administração, e sei mais que era pensamento desse saudoso amigo despachar esse requerimento no sentido de liquidar essa responsabilidade, fazendo levar á conta do ex-collector a importancia constante do deposito de sua fiança, para encontro de contas. Eu estava certo de ter sido despachado esse requerimento, e acredito que somente devido aos successos que trouxeram como um dos funestos resultados o afastamento de meu saudoso amigo do Ministerio da Fazenda, é que não ficou liquidado esse incidente. Dahi a razão de meu telegramma ao Dr. Calogeras, o qual não pode ser taxado de impertinente, nem de escandaloso. Limitei-me a pedir informações, a que mui gentilmente elle respondeu, depois de ouvir o delegado fiscal, achar-se a questão affecta ao Poder Judiciario.

Essa informação eu transmitti desde logo ao ex-collector, afim de que elle se inteirasse bem da gravidade do caso, e tratasse de constituir advogado para se defender.

A tanto se limitou minha intervenção no caso, e, como vêdes, nenhuma censura pode ser irrogada ao integro actual Sr. ministro da Fazenda, de quem sou amigo e admirador ha longos annos, e cujo feitio moral bem conheço para não ir pedir-lhe sinão o que em consciencia eu sabia que elle podia fazer, si meu proprio feitio não me impedisse antes de praticar actos censuraveis ou condemnaveis.

Tudo quanto informaram a A NOITE é pura phantasia, puro romance, forjado para dar um colorido e uma nota de escandalo ao caso, sem o que elle não teria importancia. Nem o ex-collector deu desfalque ao Thesouro, nem o actual Sr. ministro da Fazenda representou o papel que os malevolos informantes da A NOITE lhe quizeram attribuir, nem o venerando senador Dr. Bias Fortes influiu directa ou indirectamente no caso. Este se achava gravemente enfermo quando se deu a intimação áquelle ex-funccionario, e elle só veiu a ter conhecimento das occorrencias já quando restabelecido da enfermidade de que fora accommettido. Quem conhece o velho servidor da nação, sempre abnegado, desprendido e patriota, sabe quão escrupuloso é elle, e pode bem avaliar quanto injustos foram os informantes da A NOITE.

Exposto o caso com toda singelesa e com toda sinceridade, estou certo de que concordareis commigo que não ha razão para o fogo de artificio em torno delle. O facto de ser o ex-collector de Barbacena cunhado do senador Dr. Bias Fortes não pode constituir motivo para que os amigos de um e de outro se vejam privados de defendel-o de imputações e de penas injustas. E' antes um motivo para fazel-o, si são sinceramente amigos.

Agradecendo-vos mui penhorado a gentileza da publicação desta carta, aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de meu respeito e de minha mais elevada consideração, por ser vosso amigo, att. e ador. — Henrique Augusto de Oliveira Diniz."

O concerto de amanhã

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, o concerto do apreciado artista lyrico João Rocha, que organisou para a sua festa de arte o seguinte programma:

O Sr. João Rocha

G. Verdi, "Don Carlo", aria, J. Rocha; Monti, "Czardas"; J. Massenet, "Meditation de Thais", Mlle. M. Evrard; R. Schumann, "A ma fiancée"; Nepomuceno, opera "Abul", aria de Shinah, Mme. J. Corrêa; Oswald, "Miniatura" e "Barcarola"; Chopin, "Berceuse", Mlle. S. de Figueiredo; Haendel, opera "Tamerlano"; A. Scarlatti, aria; G. Puccini, "La Bohême", J. Rocha.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Ernani Braga. Mlle. Maria Magnieu acompanhará Mlle. Marcelle Evrard.

O padre Van Emelen foi para o norte

A bordo do «Rio de Janeiro» partiu hoje para o norte da Republica o Rev. padre Van Emelen, vigario parochial de São José, em Anvers, que ante-hontem se fez ouvir numa brilhante conferencia no salão do «Jornal».

O padre Emelen, que hoje, pela manhã, nos fez uma visita de despedidas, vae até Maceió, Recife, Bahia e Victoria, onde fará uma serie de conferencias.

Qual foi a concessão da sul mineira que caducou

Por decreto de 11 do corrente, o governo do Estado de Minas declarou caduca a concessão feita á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras "Rêde Sul Mineira", para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro das divisas daquelle Estado com o de S. Paulo á Estrada de Ferro de Goyaz, entre Formiga e Bambuhy.

Não convindo aos interesses da Rêde Sul Mineira, na época actual, iniciar novas construcções, deixou aquella companhia cair em caducidade o contrato que assignára e que motivou o citado decreto do governo de Minas.

A estação de aguas em Caxambú

CAXAMBU', 13 (A NOITE) — Começa animada a estação de aguas, havendo já muitos veranistas.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Alfenas.)

Tiveram inicio no dia 1 do corrente os exames dos cursos da Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade. Foi o seguinte o resultado verificado por occasião do encerramento dos trabalhos no dia 3:

2º anno pharmaceutico — José Gomes Nogueira, approvado com distincção em todas as cadeiras; José André da Cunha, distincção em pharmacologia e bromatologia, e plenamente em hygiene e chimica analytica; Virgilio Pereira Rodrigues, plenamente em todas as cadeiras; Ermelinda Paraiso, simplesmente em todas as cadeiras; Luiz do Prado Ferreira Lopes, distincção em chimica analytica e hygiene, e plenamente em bromatologia e pharmacia; Alcides Ribeiro de Souza, distincção em hygiene, plenamente em chimica analytica e simplesmente em pharmacologia; João Baptista Ornellas e Justo do Prado Maciel, plenamente em todas as cadeiras.

1º anno pharmaceutico — Noemia Menezes e José Americo Teixeira Junior, approvados com distincção em todas as cadeiras; Anna de Magalhães Ornellas, approvada com distincção em historia natural, e plenamente em physica e chimica medicas; Antonio Nicoláo Cruz, plenamente em todas as cadeiras; Jovelino Navarro e João Ribeiro de Carvalho, simplesmente em physica e historia natural medicas.

Houve duas reprovações em chimica medica.

1º anno odontologico — Francisco Wenceslão dos Anjos, approvado com distincção em todas as quatro cadeiras; Jovino Navarro, distincção em anatomia e pathologia (unicas em que se inscreveu) e Mozart Leite, plenamente em todas as cadeiras.

Os exames foram fiscalisados pelo Sr. coronel José Pereira de Seixas, delegado do governo estadual, para esse fim designado.

—Foi bastante concorrida a missa celebrada no dia 29 do passado, commemorando o setimo dia do passamento do Sr. coronel Fernando Antonio de Paiva, sogro do senador pelo Espirito Santo, João Luiz Alves, occorrido na Capital Federal.

—Continuam abertos até o dia 15 do corrente, em virtude da circular do Sr. ministro do Interior, as inscripções para os exames de admissão aos cursos da Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade.

—Serão iniciados hoje os trabalhos da quarta sessão do Jury desta comarca, no corrente anno.

(Do correspondente da A NOITE em Baependy.)

Continuaram hontem os trabalhos do Jury, tendo sido julgado o processo em que foram réos Antonio Benedicto, Pedro de Campos e José Izidoro, pronunciados por crime de homicidio (art. 294, paragrapho 1º). Defendidos pelos advogados coronel Vicente Pereira de Seixas Oliveira e major Antonio Sebastião de Araujo, foram unanimemente absolvidos.

Hoje, em primeiro turno, foram julgados os réos Alberto Cyrillo da Silva, Francisco Abel e João Candido (não confundir com o "almirante"), incursos no art. 303. Defensor, coronel Seixas Oliveira. Resultado, absolvição unanime.

Em segundo turno, compareceu ao tribunal Pedro de Oliveira, crime de ferimentos. Defensor, coronel José Alberto Pelucio. "Veredictum", absolvição.

Encerrou-se, hoje mesmo, o "jubileu", em sua quarta e ultima sessão... deste anno.

Onde está o gato?

O Forum terá novo edificio? — Uma emenda no Senado pretende resolver o caso

Logo que entre em discussão o orçamento da Justiça, o senador Erico Coelho deve apresentar uma emenda autorisando o governo a resolver o problema do edificio do Forum.

O Congresso autorisará o governo a mandar construir, ou a adquirir um edificio que será adaptado, podendo para isso emittir apolices especiaes até a quantia de dous mil contos, garantidas pela taxa judiciaria, que passará a ter a devida applicação. Votada tal autorisação, poderá o governo, pelo Ministerio da Justiça, acceitar a proposta que nesse sentido já lhe foi feita, pelo proprietario daquelle grande edificio que se levanta na esquina das tres ruas, Invalidos, Rezende e avenida Mem de Sá, edificio esse denominado Villa Rio Branco.

Propõe o seu proprietario adaptal-o de modo a satisfazer todas as exigencias, entregando-o prompto a ser occupado pelo Forum, que terá assim, de uma vez, a sua installação definitiva.

Tendo o edificio ficado ao seu proprietario por cerca de oitocentos contos, e pretendendo elle que a adaptação possa ser feita com cêrca de quatrocentos, leva em conta a depreciação dos titulos do governo para o fim de demonstrar o motivo pelo qual exige a elevada somma de dous mil contos, em titulos especiaes, sem outras garantias que a taxa judiciaria.

O proponente é o Sr. Oscar Gama, o conhecido industrial.

Estas informações vêm completar uma nota que ha dias publicámos e que por falta de outros dados demos simplesmente sob a epigraphe "Onde está o gato?".

DESAPPARECEU

da rua do Lavradio 41, loja, um gato chamado LUIZ. Gratifica-se generosamente a quem entregal-o á casa acima.

Um pedido dos proprietarios ao Sr. prefeito

Fomos procurados por diversos proprietarios, em nome dos quaes falou o Sr. Francisco Tavares Gomes.

Pediram-nos elles que solicitassemos do Sr. prefeito prorogação do praso para pagamento, sem multa, do imposto predial, tendo em vista a situação anormal em que se encontra o paiz, o que vem determinando, desde algum tempo, atrasos nos recebimentos de alugueis, impossibilitando-os, assim, de cumprir em dia essa obrigação.

Ahi fica a reclamação que vae com vistas ao Dr. Rivadavia Corrêa.

Uma suspensão no Archivo Nacional

Faz-se mistér um inquerito

A noticia que publicámos na nossa edição de sabbado, de haver o Sr. ministro da Justiça mandado suspender por vinte dias o chefe de secção do Archivo Nacional, coronel João Bernardo da Cruz Junior, levou-nos á indagar dos motivos dessa penalidade, dados os bons antecedentes do funccionario por ella attingido.

De facto, o coronel Cruz Junior tem uma fé de officio limpa nos seus 32 annos de serviço publico, pois durante esse longo lapso de tempo não se tornou passivel, no exercicio de suas funcções, nem mesmo de uma simples advertencia. Indagando da causa da suspensão que lhe foi imposta, attingido o maximo da pena que o director do Archivo póde applicar, soubemos que o Sr. ministro da Justiça expediu o aviso que a determinou, baseado em queixa, que recebeu, de costumar o Sr. Cruz Junior maltratar as pessoas que frequentam a secção de consultas do Archivo.

Ao que parece, o Sr. ministro agiu precipitadamente, pois a funccionario accusado não foi ouvido e a queixa poderia ser destruida por uma justificação que ao coronel Cruz Junior não foi permittido apresentar.

E', sem duvida, doloroso, para um funccionario cumpridor dos seus deveres, com um passado cheio de serviços apreciaveis, ver-se assim punido com uma pena de suspensão, sem que lhe seja dado justificar-se da acusação que lhe é feita.

Estamos certos de que o Sr. Carlos Maximiliano mandará abrir um inquerito sobre esse facto e, talvez, S. Ex. chegue a apurar que o Sr. Cruz Junior é um funccionario que precisa ser "inutilisado" porque tem a comprehensão nitida dos seus deveres e no seu logar de chefe de secção não pactua com umas tantas irregularidades a que estavam acostumados os que desejam vel-o dali afastado.

Foi adoptada a semana ingleza em Montevidéo

S. MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Os negociantes atacadistas adoptaram a chamada «semana ingleza», para os seus empregados.

Para os flagellados

O dinheiro de uma corrida de automoveis

O Sr. João Magalhães, morador á rua Pedro Americo, 50, tomou o taxi n. 2.289 e viajou algum tempo.

Quando saltou, o relogio marcava 2$400 mais do que o commum.

O Sr. Magalhães protestou e foi ao 6.º districto, cuja autoridade não póde resolver o caso.

O Sr. Magalhães pagava pela tabella usual, e o «chauffeur» queria a marcação do relogio.

O Sr. Magalhães, resolveu não lhe pagar assim, preferindo enviar a importancia dos 2$400 a A NOITE, em beneficio dos flagellados do nordeste.

E os 2$400 nos foram entregues.

A municipalidade buonairense quer a renovação de um emprestimo de 100.000 esterlinos

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A Municipalidade está negociando com os banqueiros Neumann, e Luibrack, de Londres, a renovação do emprestimo de 100.000 libras esterlinas, contraido ha tempos com os mesmos.

Politica cearense

A redacção do "O Dia", de Fortaleza, dirigiu-nos, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"O coronel Benjamin Barroso está muito interessado pela candidatura Herminio Barroso para primeiro vice-presidente, afim de obter depois, por qualquer meio, a renuncia do João Thomé para o Sr. Herminio, assumindo as funcções deste, o eleger, ou ao Sr. Cavalcante. As classes populares aguardam, anciosas, a escolha dos vices para agitarem a propaganda contra a candidatura Herminio, considerada um desastre para o Estado. E' opinião geral que o coronel Benjamin, fechado pelo Congresso, não manterá a candidatura Thomé, apparentando applaudida agora, afim de evitar a approvação de sua indicação pela assembléa rabellista, cujo restabelecimento seria um acto de moralidade, attrahindo para o governo federal as sympathias do Ceará inteiro."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 75 porcos, 31 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 v. e 1 p.; Alexandre V. Sobrinho, 21 v. e 13 p.; A. Mendes & C., 38 r. e 8 v.; Lima Tavares & C., 69 r., 5 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 31 r., 20 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; Pimenta & Villela, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 98 r., 21 p., 5 c. e 3 v.; João da Rocha Ferreira & C., 8 v.; Peixoto & Castro, 38 r.; C. dos Retalhistas, 33 r.; Portinho & C., 31 r.; Christiano J. de Lemos, 25 r.; Santos Fontes & C., 7 p. e 13 c., e Augusto M. da Motta, 13 c.

"Stock": Candido E. de Mello, 207 r.; Alexandre V. Sobrinho, 51; A. Mendes & C., 129; Lima Tavares & C., 139; Francisco V. Goulart, 191; C. Sul Mineira, 116; C. Oeste de Minas, 127; C. dos Retalhistas, 73; Pimenta & Villela, 92; João da Rocha Ferreira & C., 35; Peixoto & Castro, 71; Oliveira Irmãos & C., 651; Portinho & C., 208, e Christiano J. de Lemos, 210.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 462 1|2 r., 65 p., 29 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $700; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $850.

Foram rejeitados: 9 1|4 rezes, 10 porcos, 2 carneiros e 4 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Manoel Ribas Filho, ás 9 horas, na Immaculada Conceição, á rua General Camara; Leonel de Carvalho Chaves, ás 9, na egreja do Sacramento; Raphael Lopes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Domingos Alves da Cunha Guimarães, ás 9, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; general de divisão Manoel Thomé Cordeiro, ás 8, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; D. Maria Annunciada Coimbra Gonçalves, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Eugenio Francavilla, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; José Lourenço, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula celebrou-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Emilia Soares, esposa do Sr. Manoel Soares, negociante da nossa praça; o acto, que se revestiu de certa solemnidade, teve acompanhamento de orgão, sendo assistido por grande numero de pessoas.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Americo, filho de Maria Pereira, travessa do Torres n. 20; Celia, filha de João Manoel da Paixão, rua Frei Caneca n. 265; Beatriz Russo, praia de S. Christovão n. 21; Carlos, filho de João Albino Dias dos Reis, rua Barão do Amazonas n. 125, casa 17; Maria Silva, rua do Proposito n. 38; Davina, filha de Avelino do Espirito Santo, morro do Itapirú, s|n.; Elvira, filha de Alfredo Vogas Filho, ladeira do Castro n. 177; Carolina Nunes, rua Frei Caneca n. 525, casa 9; Alberto de Almeida Costa, hospital da Santa Casa; Lourdes do Amaral Koff, rua Belmira n. 85, estação da Piedade; Hermogenes de Aguiar, avenida Manoelino n. 8, Andarahy Grande; Manoel Lourenço Barcellos, rua Menezes Vieira n. 113; Dr. Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho, estação Vicente de Carvalho; Silvana Francisca Pereira Barreto, rua do Bispo n. 1; Oscar, filho de Hortencia Eugenia de Barros, rua da Parahyba n. 9; Manoel, filho de Manoel Tavares Barbosa, rua do Proposito n. 10; Hamilton Alves Peçanha, hospital de S. Sebastião; Assad Negib, necroterio da policia; Eugenio de Lima, mesmo necroterio; Manoel Antonio Guerra, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: Affonso, filho de João Castro, largo da Batalha n. 3; Eloya Pereira da Silva, Hospicio Nacional de Alienados; Guilhermina Ferreira Mattos, morro da Viuva n. 20; Nair, filha de Anna Gomes, ladeira do Leme n. 163; Clemente Maria Clombet, Hospicio Nacional de Alienados.

—No cemiterio de Cacuia (ilha do Governador): Manoel João de Oliveira, necroterio da policia.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sylvestre Lancelotti, ás 9 horas, rua Leoncio de Albuquerque n. 35; Gilberto, filho de Antonio Pinto, ás 9 horas, rua Francisco Eugenio n. 86; Hamilton, filho de Albino Judéa Rodrigues, ás 9 horas, rua Capitão Guerra n. 2.

—No cemiterio de S. João Baptista: Leonel, filho de José Vicente, ás 9 horas, rua do Jardim Botanico n. 977, e Maria José Ribeiro Fonseca, ás 9 horas, rua Fernandes Guimarães n. 43.

O general Carlos de Campos não será um dos emissarios ao Contestado

Não tem fundamento a noticia publicada em que se diz que o general Carlos Augusto de Campos é um dos emissarios do presidente da Republica ao Contestado.

O general Carlos de Campos, inspector da 6ª região, que comprehende os Estados de S. Paulo, Paraná e Matto Grosso, está em Santa Catharina inspeccionando os batalhões ali aquartelados.

Em seguida o general Campos percorrerá todos os quarteis do Contestado e Paraná, afim de inspeccionar militarmente as milicias que estão debaixo de sua ordem.

Para a fabrica de polvora da Estrella

O general Mendes de Moraes, inspector do material bellico, acaba de solicitar do ministro da Guerra a entrega de todo o material que serviu para a construcção das fortificações de Copacabana á fabrica de polvora negra da Estrella.

O material em questão está em poder do chefe de arrolamento e conservação das alludidas fortificações e consta de vagonetes, cabrestantes, etc., muito necessarios áquella fabrica, conforme declarou o seu commandante.

DA PLATÉA

Faz-se mais uma tentativa de protecção á arte theatral e aos que della vivem. Está, com a solemnidade das grandes assembléas, fundada a Federação das Classes Theatraes. Não é o primeiro gesto dessa natureza que se pratica neste ingrato meio theatral. Outros já têm nascido e morrido, não deixando nem um unico traço benefico da sua vida ephemera. Isso, porém, longe de desanimar só pode ser motivo para uma campanha energica e sincera daquelles que necessitam de amparar-se dentro do meio profissional em que vivem, aqui, infelizmente, tão pouco promissor. E é o que, parece, vae se operar, agora. Com o concurso geral das classes theatraes, a sociedade ora fundada pode vir perfeitamente melhorar a vida dos nossos artistas. Resta, porém, que não se façam dentro duma iniciativa generosa e digna campanhas pessoaes. Isso, já está bem confirmado com factos anteriores, só pode prejudicar esse bello commettimento. Que os dirigentes da Federação das Classes Theatraes guardem os resentimentos que porventura tenham e, deixando de ser egoistas, trabalhem pela communidade, traçando-lhe, tambem, uma elevada rota, fóra do terreno das picuinhas pessoaes e das intrigas de bastidores. E, no mais, é haver solidariedade e tenacidade.

NOTICIAS

A "serata" de De Franceschi

O barytono Enrico De Franceschi, uma das principaes figuras da companhia lyrica popular do S. Pedro, que conta na platéa daquelle theatro as mais justas sympathias, realisa amanhã a sua "serata d'onore". Será uma festa interessante, pois, além da opera "I Pagliacci", cujo prologo é um dos maiores successos de De Franceschi, será cantado o primeiro acto do "Barbiere di Seviglia", em que o beneficiado brilha no papel de "Figaro". Completará o espectaculo um intermedio em que tomarão parte os principaes artistas da companhia.

O Sr. De Franceschi

Dado o grão de estima em que é tido o apreciado barytono pelos frequentadores do S. Pedro, é de prever para a noite de amanhã uma enchente colossal no velho theatro da praça Tiradentes.

A festa de Aura Abranches

Aura Abranches, o "pivot" da "troupe" portugueza que ora trabalha no Recreio, faz hoje seu beneficio. Será certa uma casa cheia. A graciosa e intelligente actriz tem no nosso publico uma verdadeira sympathia, quasi uma affeição maternal. E' que a nossa platéa se habituou a vel-a a fazer sempre papeis de menina, a começar na sua estréa. Dahi essa terna estima que o nosso publico tem á interessante Aura. O programma do espectaculo é, tambem, digno de attenção. A companhia Adelina Abranches representará uma opereta de Gaston Serpette, traducção de Arthur Azevedo — "A menina do telephone". E' uma novidade theatral. Aura Abranches fará a protagonista da opereta.

O novo cartaz do Trianon

O Trianon muda hoje de cartaz. Será representada a comedia em tres actos, de Delacour e Marcel, "Puf", traducção do Sr. Domingos de Castro Lopes. Sua distribuição é a seguinte: "Conde Paulo de Saint Iman", Christiano de Souza; "Pifard", Augusto Campos; "Déripon", Carlos Abreu; "Lavardins", Annibal; "Emilio", Lino Ribeiro; "Criado", João Silva; "Lucia", Abigail Maia; "Baroneza d'Irene", Amelia Reis; "Bertha", Corina Silva; "Mme. Lavardins", Helena Castro.

A companhia Esperanza Iris no Recreio

Vae passar-se para o Recreio a companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que tem trabalhado com successo no Lyrico. A estréa dessa festejada "troupe" hespanhola no theatro da rua do Espirito Santo será na quinta-feira vindoura, com a "Eva", de Franz Lehar.

A despedida da companhia Lucilia Peres

A excellente companhia dramatica nacional Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que o nosso publico elegante bem conhece, está dando os ultimos espectaculos no Phenix, que deixará, definitivamente, depois de amanhã Hoje, essa sympathica "troupe" representa o engraçado vaudeville "A mulher do outro" (Rubicon), em que o Dr. Leopoldo Fróes tem optima creação.

A "Aida" no S. Pedro

"Aida", a opera tão querida do publico das companhias lyricas, vae hoje á scena no S. Pedro. A "troupe" popular que ali trabalha, a pedido, representará novamente essa bella producção do immortal Verdi. A Sra. Marchetti fará o papel de "Aida" e o Sr. Currone o de "Radamés".

A estréa do illusionista Raymond

E' amanhã a estréa do afamado illusionista Raymond (The Great), que acaba de ser contratado pelo emprezario José Loureiro para trabalhar no theatro Republica. O programma do espectaculo de estréa desse conhecido artista é variado e magnifico.

—Estréa quarta-feira vindoura, no Phenix, a companhia dramatica franceza Lebrey.

—Fez annos hontem, tendo sido bastante cumprimentado, o conhecido escriptor theatral Carlos Bittencourt.

—Realisa-se hoje, no Apollo, com um espectaculo completo e variado, o beneficio da corista Joanna Brudisch.

—A companhia de operetas Esperenza Iris dá hoje no Lyrico uma representação da opereta "O principe da Bohemia".

—Espectaculos para hoje: Recreio, "A menina do telephone"; Apollo, "O Lambary"; etc.; S. José, "A cabocla de Caxangá"; São Pedro, "Aida"; Phenix, "A mulher do outro"; Lyrico, "O principe da Bohemia"; Trianon, "Puf!".

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 RÉIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Campanha, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burmier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

O doutor foi roubado...

NA "LUA DE PRATA"

O Dr. Francisco Candido de Araujo, do Banco do Brasil, foi roubado. A victima viu o ladrão, esteve com elle, e o reconhecerá si o encontrar. Ainda mais. Sabe o Dr. Candido Araujo, o logar onde costuma fazer ponto o ladrão e assim, com tantas indicações, é possivel que a policia prenda o tal que por signal é moço e bonito.

Como conseguiu elle roubar o Dr. Candido de Araujo ?

Não foi pelo assalto a mão armada. Não. Pelo contrario. Foi até com muito geito. Fingiu-se de agente de hoteis, e foi elle mesmo levar o Dr. Candido na hospedaria "Lua de Prata", á rua Buenos Aires.

O Dr. Candido, que tinha ido sabbado para fóra, voltou no domingo, á noite e, não querendo chegar em casa inesperadamente, preferiu dormir na cidade. Quando foi hoje pela manhã, viu que estava roubado, em dinheiro e nas suas joias, não escapando nem mesmo o annel symbolico.

O gerente da "Lua de Prata" declarou-lhe que não tinha nenhum agente, não podendo por isso responsabilisar-se pelo que acontecesse entre os hospedes.

A victima apresentou queixa na delegacia do 4º districto.

A policia espera prender o ladrão, no largo do Rocio.

QUE EXEMPLO!

Manoel de Almeida Motta, o homem sem pernas, que é um dos melhores operarios da Limpeza Publica, como hontem publicámos juntando o seu retrato, escrêveu-nos hoje, agradecendo a A NOITE as referencias que então lhe fizemos, mas rectificando o seguinte: de 4$000 foi, em tempo, a sua diaria, que, durante alguns mezes baixou a 3$500, e que, hoje, é apenas de 3$000!

Um desordeiro audacioso e um agente valente

O agente n. 11, Theotonio, foi hoje incumbido de levar a effeito a prisão do desordeiro Arthur Marinheiro. Mal, porém, este o viu, conhecendo-lhe o intento, logo sacou de seu revólver, disparando-o seis vezes contra o mesmo policial.

O agente Theotonio, que não foi attingido por um só dos tiros, não abandonou a ordem que recebera, conseguindo afinal prender Arthur, desarmando-o e levando-o para o Corpo de Segurança.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã :

Mme. Dr. Paulo Labouriau; a menina Maria, filha do Dr. Rodolpho Abreu Filho, clinico nesta capital; Mlle. Sebastiana Corrêa Pinto, filha da Exma. viuva Lydia Corrêa Pinto; a menina Lizette, filha do Sr. Laurindo Alves de Lima.

— Fazem annos hoje :

O Sr. prof. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica Municipal; desembargador Cicero Seabra; o Sr. Dr. Bento de Barros Pimentel; o Sr. senador Alencar Guimarães; o Sr. coronel Zoroastro Cunha, intendente municipal; o Sr. G. de Almeida Brito, nosso collega de imprensa; o Sr. Joaquim Marques Lisboa (Tamandaré); Mlle. Odette, sobrinha do general Cornelio Azevedo.

— Passou hontem o anniversario natalicio do clinico do Engenho Velho Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, decano dos medicos legistas da nossa policia.

FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem innumeras provas de apreço e estima o Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira. Festejando a feliz data, a Ordem do Carmo mandou rezar uma missa em acção de graças, na egreja da Lapa, ás 8 horas, a que assistiram muitos amigos e admiradores do venerando brasileiro que, após á missa, foi saudado, na sacristia, pelo Sr. conde de Affonso Celso, que relembrou os relevantes serviços prestados ao paiz pelo Sr. conselheiro João Alfredo. Durante o dia e á noite o Sr. conselheiro João Alfredo e sua Exma. senhora receberam, em sua residencia, muitas felicitações.

RECEPÇÕES

No palacete Azevedo Sodré não haverá hoje, á noite, a recepção do costume, com que Mme. e Mlle. Sodré festejam a data natalicia do Sr. prof. Azevedo Sodré, que, fugindo ás demonstrações de apreço de que seria alvo, foi passar o dia em sua fazenda, em S. Gonçalo, para onde foram dirigidas centenas de telegrammas de felicitações.

CONCERTOS

Realisa-se depois de amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal", o terceiro concerto organisado pela Sociedade Glauco Velasquez.

CONFERENCIAS

O salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio foi cedido á directoria do Centro Espirita Redemptor, para uma série de conferencias publicas, das quaes a primeira sobre o thema "O espiritismo racional e scientifico, seus fins e os seus deturpadores", se realisará a 16 do corrente, ás 17 horas.

ENFERMOS

O Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, submetteu-se hontem a uma operação de olhos, sendo operado pelo Sr. Dr. Moura Brasil, auxiliado pelo Dr. Gabriel de Andrade.

— Está gravemente enfermo o Sr. Francisco Paim de Queiroz, socio do syndicato Simão, Prata, Paim & C.

"Pictorial Rewiew"

Interessantissimo o ultimo numero da bem feita publicação que é a "Pictorial Rewiew", o qual traz excellente summario, salientando-se uma collaboração do Sr. José Hernandez-Ruiz.

OS SPORTS

Corridas

IMPRESSÃO DAS CORRIDAS DE HONTEM

Em linhas geraes: magnificas as corridas de hontem, no Jockey-Club. Em detalhes foram estas as nossas impressões do programma:

1º pareo — Para os grandes males, os grandes remedios. Os grandes males do nosso "turf" advêm principalmente dos jockeys deshonestos e, assim, contra elles é que devem ser applicados os grandes remedios. Joaquim Coutinho, notavel entre os que mais desrespeitam a linha de boa conducta, agiu como um toureiro e, como o campo do Jockey-Club não é destinado ás pegas de cara, teve a matricula cassada e foi expulso do prado. Muito bem!

2º pareo — Da luta da "meninada" triumphou pela primeira vez em nossas pistas o potro Idyl. Dous outros — Monte Christo e Francia — que se vinham destacando na turma, perderam-se na onda da chegada e não conseguiram entrar "placés". Alliado foi o ultimo, por ter, como de costume, saido mal, e Asseguá o penultimo, conduzido por Zalazar, tão ao sabor dos que dirigem o espolio do general Pinheiro Machado.

3º pareo — A chegada apostada entre os quatro primeiros collocados bem demonstra a importancia que teve esta corrida, pelo equilibrio de forças. Venceram, afinal, Yvonnette e Jandyra, que foram por nós indicadas na ordem em que chegaram.

4º pareo — Pontet Canet, corrigido de habitos depauperantes, tem agora o vigor preciso para dominar na sua turma. Hontem obteve mais uma bella victoria, em muito devido á pericia de Zabala. Mont Rose foi apenas o quarto a chegar, não se tendo aproveitado da luta travada entre Pontet Canet e Principe. Parece que decáe.

5º pareo — Corncob perdeu para Adam e Mogy Guassu'. E' o cavallo das incertezas, como já tivemos occasião de dizer. Hontem, porém, evidentemente disputou o pareo, havendo sido feito forte jogo em suas patas por aquelles que mais podiam dispor da sua collocação na carreira.

6º pareo — A victoria de Energica, embora por todos esperada, foi estupenda pela facilidade com que a extraordinaria potranca a conseguiu. Samaritano, frouxissimo nas lutas, chegou ultra distanciado e tão liquidado que seria até batido por Dilema e Grapiapunha si estes estivessem no pareo.

7º pareo — Zingaro, o mesmo que só derrotou a Pierrot por cabeça e devido aos censuraveis partidos de Joaquim Coutinho, triumphou com relativa facilidade sobre Argentino e Lord Belvoir, montado por Alexandre Fernandez. O confronto dessas duas victorias não honra absolutamente o profissional punido.

8º pareo — Deu ensejo a uma victoria de Domingos Ferreira, com Bohême e ao ultimo "tiro" nas casas de apostas do centro da cidade.

Cyclismo

A festa do Cycle-Club

Teve grande animação a festa realisada hontem no velodromo do Haddock Lobo, e promovida pelo Cycle.

Archibancadas e demais dependencias do velodromo encheram-se de um publico elegante e enthusiasmado. Durante a festividade tocou uma banda da Brigada Policial. Todos os pareos, com empenho disputados, tiveram o seguinte resultado:

1º pareo — "Brasil Illustrado" — Venceu Joãosinho, em segundo Candido Machado.

2º pareo — "Cerveja Fidalga" — Venceu Helios.

3º pareo — "Dr. Julio Furtado" — Venceu Guilherme Greenhalgh, em segundo Christiano Torres Filho.

4º pareo — "Manoel dos Santos" — Venceu Roberto Luiz Coelho, em segundo João Lopes.

5º pareo — "Aerophilo" — Venceu Mario Bianchi (Triste).

6º pareo — "João Pedro Vieira" — Venceu Antonio Ferreira da Cunha, em segundo Luiz Viegas.

7º pareo — "Major Moncorvo Bandeira de Mello" — Venceu Cantidio Machado, em segundo Cyd Guimarães.

8º pareo — "A Capital Grã-Turco" — Venceu Bohemio.

Aos vencedores de todas essas provas foram offerecidas medalhas de prata e bronze.

Merece especial menção a disputa do 5º pareo, em que Trieste, mostrando-se um perfeito corredor, venceu em bello estylo os seus adversarios, depois de ter, para grande emoção dos espectadores, lutado durante todo o percurso.

A festa dos sports, do campo do Fluminense

Realisou-se hontem, no "ground" do Fluminense, promovido pela Empresa de Diversões Sportivas, o primeiro espectaculo constante do jogo de páu, por uma "troupe" de profissionaes portuguezes, e amansamento de animaes por peões.

O publico numeroso, que lá affluiu para apreciar a originalidade da festa, applaudiu com calor os diversos numeros do programma, que muito agradaram.

JOSE' JUSTO.

A vaga senatorial do Amazonas

De Manáos, com data de hontem, recebemos o seguinte telegramma:

«Gazeta da Tarde» acaba de lançar a candidatura do Dr. Uchôa Rodrigues, antigo deputado á Constituinte, para a vaga existente no Senado Federal. — Argêo Ramos, director.»

NOTICIAS LIGEIRAS

ROUBO — Constantino de Paiva queixou-se ao commissario Lima, do 4º districto, que a meretriz Alice Luiza de Souza, na hospedaria á rua General Camara n. 391, lhe furtára 50$000.

Alice foi presa.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL — O menor Jayme Pinto Xavier, de 12 annos de edade e residente á rua do Lavradio n. 87, foi atropelado na manhã de hoje, na praça Tiradentes, por um automovel da Prefeitura.

A Assistencia Municipal fez-lhe os curativos necessarios nos varios ferimentos recebidos.

O "chauffeur", quasi seria dispensavel juntar, desappareceu.

A apanha de cães

O tenente Ernesto Pires Camargo veiu dizer-nos que os encarregados da apanha de cães penetraram hoje no jardim de sua residencia á rua N. S. de Copacabana, com o intuito de laçarem uma cachorrinha de propriedade do mesmo tenente. Como este protestasse contra o abuso, foi aggredido pelos laçadores, apoiados por duas praças de cavallaria que escoltavam a carrocinha, sendo obrigado a travar luta com elles.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. **Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha.** Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO — Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O Peitoral de Angico

De Taquarembó... Uma tosse rebelde.

Pessoa altamente collocada, espontaneamente, nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope **Peitoral de Angico Pelotense** colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de maio de 1907.

JOSE' CARLOS ANTONIO SEVERO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta, energico nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.**

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Eduardo Sequeira

PELOTAS

Leilão de penhores de joias

Amanhã

AO MEIO-DIA

JOSE' CAHEN

Rua Silva Jardim n. 7

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Avisa aos Srs. mutuarios que as suas cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora de começar o leilão.

PRISÃO DE VENTRE

as verdadeiras Pilulas Le Roy são sempre usadas con exito para regular as funcções intestinaes contra a prisão de ventre habitual, as molestias do figado, ás febres palustres, o gotta, o rheumatismo, as molestia da pelle impigens, eczema, edade critica.

Muito conhecido e muito antigo, o medicamento francez «PURGATIVO LE ROY» tem preferencia sobre os demais no Brasil

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

332 — 33

20:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde — 313 — 3º

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais, só na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

AVISO AO PUBLICO

Chegou ao nosso conhecimento que muitas pessoas que desejavam tomar como remedio tonico para o sangue e para os nervos as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, têem confundido este remedio com outros que são purgantes e não tonicos.

Para protecção de taes pessoas, recommendamos que nunca peçam "pilulas rosadas" senão Pilulas Rosadas DO DR. WILLIAMS, pois não é possivel curar os males para que o nosso remedio se recommenda, com remedios de applicação e composição inteiramente differentes.

Dr. Williams Medicine Co.,

Proprietaria das Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS.

Para se obterem as Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS genuinas, certifiquem-se de que os pacotes levam esta marca commercial, impressa em relevo com tinta vermelha em papel cor de rosa. As letras são sensiveis ao tacto. Vendem-se em todas as boticas.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Escola de Cultura Physica Enéas Campello

Fundada em 1908. Exercicios physicos por processos methodicos, para homens e meninos, gabinete para massagens, etc. Attende chamados a domicilio. Telephone 4452 Central. Vendem-se apparelhos de gymnastica de quarto, assim como encarrega-se da confecção de qualquer apparelho para exercicios physicos. Vendem-se pequenos pesos com as respectivas regras para a pratica dos exercicios. Tabellas praticas de gymnastica sueca, preço 3$000. Remettem-se para o interior mediante vale postal ou carta registada.

Dão-se instrucções particulares todos os dias, das 9 ás 10 horas da manhã.

O BAR S. FRANCISCO

ARTIGOS DO NORTE E SUL

Acaba de receber pelo "Bahia" um grande e variado sortimento de novidades dos Estados do norte, como sejam: o delicioso **Assahy**, refresco, $500; Farinha d'Agua, kilo $800 e 1$000; alvissima tapioca, kilo 1$300; guaraná, refrigerante, gf. 1$000; gergelim, kilo 1$000; camarão lagosta, kilo 3$000, 2$500 e 2$000; pamonhas, doces do norte, rapaduras de côco, gergelim, amendoim, canna, glacés a $200; linguas pelladas seccas, a 1$600, 1$800 e 2$000; Carne do Sol, unica casa que recebe este artigo; Jururás, azeite dendê, côco, requeijão de Penedo, kilo, 3$500; murici, cupú, mangaba, lata 1$500; fubás de milho, branco e amarello; arroz, feijão-manteiga do Maranhão, deliciosa polpa de tamarindo Maranhão, lata 1$500; pirarucu', kilo 2$000; pimenta malagueta, mel de abelha, melado do Engenho, aguardente Immaculada, cajasina, apperitivo Lima, limãozinho, genipapo, etc., etc. Doces crystalisados, como sejam: caju', abacaxi, goiaba, laranja, kilo 4$000; biju's, carimãs, e muitas outras variedades, que é impossivel nomear, além dos artigos do norte, recebi, do sul, pecego, cidra, pera, laranja em compota, lata $900; lingua, 1$600; xarque-platino, kilo 1$800; a deliciosa e nutritiva farinha de milho, unico que recebe este artigo, pacote $600; linguiça fina de porco, kilo, 2$600; e mineira; nos sabbados murcellas e salchichas de Petropolis; depositado da saborosa e pura manteiga fresca, marca **Bar São Francisco**, kilo 4$000; mineira, kilo 3$600; queijos de Minas para todos os preços; filhotes de Palmyra, 2$000 e 2$200. Tenho um grande e variadissimo sortimento para as festas, como sejam: os conhecidos e puros vinhos finos **Demoiselle**, preferidos das senhoras; **Convalescente, Bar São Francisco**; passas, figos, nozes, amendoas, avelãs, castanhas, fantasias, etc., etc.

Esta casa não tem competidores nos artigos do norte, visto manter continua correspondencia com todos os Estados; todo seu "stock" é vendido ao balcão, devido á grande freguezia dos seus amigos e freguezes, e avisa que não tem filial e que todos os seus artigos são importados directamente. Largo de São Francisco n. 6, junto ao Java. Telephone, 4.092, Norte — Antonio Rodrigues Neves.

POLIDOR UNIVERSAL Bon Ami

Arthur Coelho & C. URUGUAYANA 8 Rio

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

Leilão de penhores

Em 21 de Dezembro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

Tapeçarias e Moveis

a preços baratissimos na casa

MONTEIRO

á rua da Quitanda ns. 29-31

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Crou-au-pot.

Frango ao Financier.

AMANHÃ AO ALMOÇO

Mocotó á portugueza.

Colossal arroz do forno á minhota.

Castanhas assadas e cozidas.

Peixadas e bacalhoadas.

Bacalhão nas brasas.

Sardinhas frescas e ostras cruas.

Todos os dias

Excellentes gabinetes e salões para banquetes, ao ar livre.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

Preços do costume

"O Estado de São Paulo"

Diario de grande formato — Importante serviço telegraphico

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil — anno	30$000
» » » — semestre	16$000
» » estrangeiro — anno	60$000
» » » — semestre	32$000

Representante geral no Rio de Janeiro

"Agencia Cosmos"

Rua da Assembléa n. 63, sobrado

Attenção — A Joalheria Pires previne os seus freguezes e o publico em geral que para entrada de nova mercadoria e balanço, faz 20 % de abatimento em todos os artigos de seu grande e variado sortimento de joias.

JOALHERIA PIRES

122 Rua do Ouvidor

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

P'ra bem viver: bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

JOALHERIA

CASA BOVE

RUA DO OUVIDOR 152

— E —

GONÇALVES DIAS 72

Previne aos seus amigos e á sua numerosa freguezia que todo o seu stock de joias foi remarcado com grandes abatimentos, pedindo a todos uma visita para convencer-se da verdade.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do estado

Quinta-feira, 16 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 30 do corrente

200:000$000

Por 9$000, em dois premios de 100:600$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PETIT-BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO

Qualquer recado

600 RE'IS

CHAMADO A DOMICILIO

1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇAO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS — Maestros: Muguerza e Baxerias

HOJE HOJE

Segunda-feira, 13 de dezembro

A's 8 3|4

Primeira representação da bellissima opereta em tres actos

EL PRINCIPE DE BOHEMIA

Acção em uma capital imaginaria da Basconia.

Amanhã — Festival artistico do primeiro actor comico Sr. GALLENO.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE — HOJE

Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES

Primeira representação da opereta franceza em tres actos, original de Gaston Serpette, traducção de Arthur Azevedo

A MENINA DO TELEPHONE

« Mise-en-scène » de Sacramento. Montagem de Antonio Pamplona. Montagem electrica de Pires. Orchestra sob a regencia do maestro Luz Junior.

Distribuição: Esmeralda, AURA ABRANCHES; Mme. Pichard, ADELINA ABRANCHES; Olympia, Laura Fernandes; Mme. Mozambique, Elvira Costa; Rosalina, Annita Bastos, Atina, Irene Vieira; Pontarey, ALEXANDRE AZEVEDO, Pichard, Grijó; Segismundo, Alfredo Abranches; William Blackson, Sacramento; Emilio, Mario Pedro Augusto, Luiz Soares; Sterling, Luz Augusto. Convidados, telephonistas, mascarados, etc.

NO THEATRO REPUBLICA

Amanhã Amanhã

Grande e sensacional espectaculo

A's 8 3|4 — ESTRE'A — A's 8 3|4

THE GREAT RAYMOND

O Rei dos Illusionistas e o Illusionista dos Reis — Espectaculo de prestidigitação — Illusionismo e Alta Magia, Successo nunca visto — Grande apparato! Luxuosa « mise-en-scène ».

Este extraordinario artista é a quarta « tournée » que faz á volta do mundo.

Aos domingos, « matinées » dedicadas ás senhoritas e ao mundo infantil.

PREÇOS: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcões de 1ª, 5$; ditos de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; entrada geral, 1$000.

Bilhetes desde já á venda.

Em 14 do corrente ESTRE'A no Theatro Republica — THE GREAT RAYMOND. No dia 16 do corrente ESTRE'A no Theatro Recreio da companhia ESPERANZA IRIS

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Segunda-feira, 13 de dezembro

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A engraçadissima burleta em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO, musica dos maestros CARLOS RODRIGUES e LUIZ CORREA

A CABOCLA DE CAXANGA'

Protagonista, JULIA MARTINS

ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS, Fonseca e Machadinho defendem lindamente a parte comica.

Incomparavel successo de Rachel Moreira, Candida Leal, Vicente Celestino, etc.

Musica lindissima! Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões. Preços de cinema.

Amanhã e todas as noites — A CABOCLA DE CAX'NGA'.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas viennenses — ESPERANZA IRIS — Maestros Muguerza e Baxerias

Quinta-feira, 16 de dezembro de 1915

Estréa da companhia neste theatro

Representação da linda e querida opereta de FRANZ LEHAR

EVA

Protagonista, ESPERANZA IRIS

Encenação brilhantissima

A opereta EVA constitue um dos grandes successos desta companhia

PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás [illegible] horas.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, P. VOSS.

HOJE 13 de dezembro HOJE

A's 8 3|4 — Espectaculo extraordinario

A pedido geral, a espectaculosa opera em quatro actos, do immortal maestro G. VERDI

AIDA

Distribuição: O Rei, Sr. E. Balli; Amneris, sua filha, Sta. P. Betti; Aida, escrava etiope, Sra. M. Marchetti; Radamés, capitão egypcio, G. Cirrone; Ramfis, grão sacerdote, U. Arceli; Amonasro, rei d'Etiopia, pai de Aida, Hyginio Salvi; Um mensageiro, M. Savorini. Côro de sacerdotes, sacerdotizas, ministros, capitães, soldados, escravos, prisioneiros etiopes, povo egypcio, etc., etc. Grandiosa « mise-en-scène » — 150 personagens — Banda de musica — Trompas egypcias.

Amanhã — « Serata d'onore » do applaudido barytono De Franceschi, com o 1º acto do BARBEIRO DE SEVILHA, PALHAÇOS e acto variado.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo.